

PLANO DE TRABALHO

1. TIPO DO SERVIÇO:

Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade complementar no atendimento a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais para Acolhimento Noturno Provisório e Atendimento Social para Pessoas e Famílias em Situação de Rua, atendendo pessoas de ambos os sexos, adultos e famílias, respeitando a identidade de gêneros, com ou sem deficiência e em situação de risco pessoal e social ou vulnerabilidade de decorrência dos mais variados motivos, dentre eles o uso de álcool e drogas

2. IDENTIFICAÇÃO DA OSC

2.1. NOME: Albergue Noturno Bom Samaritano
CNPJ: 15.182.931/0001-25

Endereço (Sede): Padre José

nº: 260

Bairro: Vila Conrado

Cidade: São João da Boa Vista

CEP: 13.870-000

Fone: : (19) 3631-6560

E-mail: albergue.sjbv@gmail.com.br

2.2. ENDEREÇO DO LOCAL DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Rua: Padre José

nº 260

Bairro: Vila Conrado

Cidade: São João da Boa Vista

CEP:13.870-000

Telefone: : (19) 3631-6560

2.3. INSCRIÇÕES / CERTIFICAÇÕES:

CMAS: : 0001/2018

CMDCA: Não Inscrito

Nº Certificado CEBAS: Processo nº 71000.023027/2018-56
- Portaria nº 124 de 07/06/2018, item 164, publicada no
DOU de 07/06/2018 com validade de 29/06/2018 a
28/06/2023.

2.4. TIPOS DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A OSC:

A OSC através do CEBAS (Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social na Área de Educação) tem direito a isenção de imposto renda, contribuição social, PIS sobre a folha de pagamento dos funcionários, cota patronal do imposto de renda e COFINS sobre eventos ou doações que não sejam chamamentos e fomentos

2.5. DIRETORIA

Vigência do Mandato: de de 24/11/2020 até 24/11/2023

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos - Vila Conrado - CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

2.5.1. PRESIDENTE

Nome: Elaine Carvalho Adair Menato Data de Nascimento: 22/10/1970
CPF: 263260418-48 RG: 18.4581.035
Cargo: Presidenta Nº do Registro Profissional:
Endereço residencial completo: Rua Coronel Jose Procópio nº1102
Telefone pessoal: (19)97112-5314 Telefone institucional: (19)3631-6560
E-mail pessoal: elaineadmenato@hotmail.com
E-mail institucional: albergue.sjbv@gmail.com.br

2.5.2. VICE PRESIDENTE:

Nome: César Eduardo de Tavares e Silva Data de Nascimento: 13/07/1973
CPF: 155.175.748-66 RG: 22.260.292
Cargo: Vice Presidente Nº do Registro Profissional:
Endereço residencial completo: Rua Alfredo Censine, 56 - Lagoa dos Patos
Telefone pessoal: (19) 98142-5971 Telefone institucional: (19)3631-6560
E-mail pessoal: cesareduardotavares@gmail.com
E-mail institucional: albergue.sjbv@gmail.com.br

2.5.3. SECRETÁRIO:

Nome: Eliana Tristão Franco Data de Nascimento: 30/04/1956
CPF: 632.798.948-91 RG: 937604-SSP-SP
Cargo: Secretaria Nº do Registro Profissional:
Endereço residencial completo: Geraldo Estevam Rodrigues, 190
Telefone pessoal: (19)3633-8296 Telefone institucional: (19)3631-6560
E-mail pessoal: elianafranco2010@gmail.com.br
E-mail institucional: albergue.sjbv@gmail.com.br

2.6. FINALIDADE ESTATUTÁRIA

Albergue Noturno Bom Samaritano, cujo os objetivos são voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, tem como objetivo prestar assistência social a pessoas em situação de rua.

Parágrafo único: Para cumprir seu propósito a entidade atuará por meio da execução direta de projetos, programas ou planos de ações, da doação de recursos físicos, humanos e financeiros, ou prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuam em áreas afins.

2.7. HISTÓRICO DA OSC

O albergue Noturno Bom Samaritano tem como objetivo principal garantir a assistência social a pessoas em situação de rua fazendo acolhimento, através do cadastro social. É uma entidade de personalidade jurídica própria, assistido pela Sociedade Espírita João Batista. O trabalho no Albergue Noturno Bom Samaritano iniciou-se no ano de 1927, embasada na Lei 12.435 de 06 de julho de 2011, sendo seu trabalho voltado a pessoas em situação de rua com acolhimento para pernoites.

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

2.8. ÁREA DE ATUAÇÃO DA OSC

Tendo como base a PNAS (Política Nacional de Assistência Social) onde os serviços de proteção social especial de alta complexidade são aqueles que garantem proteção integral – moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e, ou, em situação de ameaça, necessitando ser retirados de seu núcleo familiar e ou comunitário

3. DA PARCERIA

3.1. OBJETO

Estabelecer a colaboração entre a Prefeitura do Município de São João da Boa Vista, por meio do Departamento de Assistência Social, e Organização da Sociedade Civil selecionada para o desenvolvimento do Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade complementar no atendimento a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais para Acolhimento Noturno Provisório e Atendimento Social para Pessoas e Famílias em Situação de Rua, atendendo pessoas de ambos os sexos, adultos e famílias, respeitando a identidade de gêneros, com ou sem deficiência e em situação de risco pessoal e social ou vulnerabilidade de decorrência dos mais variados motivos, dentre eles o uso de álcool e drogas.

3.2. INTRODUÇÃO

A População em Situação de Rua representa um fenômeno urbano crescente, apresentando grandes desafios para as políticas públicas. A Política Nacional para População em Situação de Rua, instituída pelo Decreto n.7053 de 23 de dezembro de 2009 define População em Situação de Rua como o grupo populacional heterogêneo, que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória.

Conforme as diretrizes de que os serviços de acolhimento devem basear-se no diagnóstico da realidade local, a oferta do atual serviço proposto visa contemplar as características e especificidades do público em situação de rua do município de São João da Boa Vista – SP, através de um Termo de Colaboração formalizado por meio de chamamento público onde o objeto é o *Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade complementar no atendimento a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais para Acolhimento Noturno Provisório e Atendimento Social para Pessoas e Famílias em Situação de Rua, atendendo pessoas de ambos os sexos, adultos e famílias, respeitando a identidade de gêneros, com ou sem deficiência e em situação de risco pessoal e social ou vulnerabilidade de decorrência dos mais variados motivos, dentre eles o uso de álcool e drogas.*

A oferta deste serviço consiste em uma importante estratégia para a saída dessas pessoas das ruas, visando contribuir para a superação de tal situação, para o desenvolvimento e/ou fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e para a retomada da autonomia por parte dos usuários e usuárias.

A organização dos diferentes Serviços de Acolhimento para Pessoas Adultas e Famílias em Situação de Rua que integram a Proteção Social Especial de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, tem como objetivo principal atender de forma qualificada e personalizada de modo a promover a construção conjunta com o usuário do seu processo de saída das ruas, com dignidade e respeito a sua vontade e nível de autonomia.

Considerando o perfil do público atendido, cujo levantamento se dá por meio dos dados registrados no Departamento de Assistência Social e principalmente das contribuições dos profissionais que trabalham no segmento e apresentam suas experiências, identificou-se que: a maioria do público em situação de rua de São João da Boa Vista - SP é do sexo masculino, jovens adultos, usuários de substâncias psicoativas sem acesso ou adesão a tratamento de saúde mental e cujos vínculos familiares e/ou comunitários encontram-se extremamente fragilizados ou mesmo rompidos. Nos últimos anos, têm-se observado o aumento do número de pessoas migrantes em situação circunstancial de rua no município, comumente motivada por falta de moradia, desemprego, uso de substâncias psicoativas e que usam do comércio local para arrecadar esmolas.

Já no que se refere às mulheres em situação de rua no município São João da Boa Vista, apenas 05 fichas sociais constam no registro de prontuários. O público feminino apresenta como demanda especial e prioritária o direito à proteção e convivência junto aos filhos e/ou filhas. Contudo, destaca-se que para assegurar o atendimento integral as demandas desse público são necessárias articulações junto aos serviços da própria Política de Assistência Social e

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

de outras políticas públicas, uma vez que os serviços ofertados à população em situação de rua são de caráter provisório.

Em agosto de 2021 o Plantão Social possui o registro de prontuários ativos descritos abaixo:

<i>Usuários</i>	<i>Quantidade de Prontuários</i>
<i>População (com residência fixa, encaminhados pela rede socioassistencial)</i>	268
<i>Pessoas em situação de rua</i>	56
<i>Migrantes</i>	734
<i>Total de prontuários ativos</i>	1058

<i>Usuários</i>	<i>Quantidade de Prontuários</i>
<i>Mulheres</i>	05
<i>Homens</i>	51
<i>Declaram uso de SPA</i>	27
<i>Declaram ter passado pelo sistema carcerário</i>	10

A implantação dos serviços e as ações desenvolvidas precisam ser fundamentadas na legislação pertinente: Política Nacional para População em Situação de Rua (2009), Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004), Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB SUAS, 2012), Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB RH, 2006) e a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (2009). Trata-se de um olhar que busca romper com as práticas segregacionistas, assistencialistas e higienistas.

3.3. JUSTIFICATIVA

O censo da população em situação de rua da cidade de São Paulo, realizado em outubro de 2019, contou 24.344 pessoas em situação de rua, das quais, 12.651 foram contadas em ruas, praças e outros espaços públicos da cidade e 11.693 foram contadas nos Centros de Acolhida. Os dados da pesquisa amostral revelaram que, 96,7% das pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo são nascidos no Brasil. Destes, 55,0% são naturais do estado de São Paulo e 30% são naturais dos municípios de São Paulo. Entre os 3,4% de imigrantes, 38,8% são de venezuelanos, e a entrada dos imigrantes em território nacional, ocorreu principalmente através dos estados de Roraima 34,3%, e São Paulo 29,9%. Entre os que não nasceram na cidade de São Paulo, 63,9% estão na cidade há mais 5 anos. E 60,4% permanecem na mesma região da cidade que começaram a ficar em situação de rua. Os principais motivos apontados pelos entrevistados para estarem em situação de rua foram, conflitos familiares, com 40,3%, a dependência química com 33,3% (somados o uso de drogas lícitas e ilícitas), a perda de trabalho, com 23,1%, e a perda da moradia, com 12,9%. Em relação ao tempo de situação de rua, 26,0% relataram que estavam em situação de rua há menos de 6 meses, 14,3% relataram que estavam em situação de rua de 6 meses a 1 ano, e 20,6% de 1 ano a 3 anos, 10,6% relataram que estavam nas ruas de 3 a 5 anos, 11% de 5 a 10 anos e 15,4% a mais de 10 anos. A soma dos que estão nas ruas a menos de 3 anos equivale a 60,9% do total de pessoas em situação de rua na cidade. Já a soma daqueles que estão nas ruas a mais de 5 anos equivale a 26,4% do total, 85,5% das pessoas em situação de rua na cidade são do sexo masculino. Pelo menos 89,0% está em idade produtiva, entre os 18 e os 59 anos.

No Albergue Bom Samaritano, localizado no Município de São João da Boa Vista SP, no ano de 2020 foram atendidos 3.129 usuários, pernolaram 2.820 usuários, foram encaminhados a rede socioassistencial 347 usuários e foram reabilitados 13 usuários, conforme dados coletados nos Relatórios Sociais, Prontuários de Atendimento/PIA, Fichas Cadastrais e Lista de Presença/Pernoite da Entidade, serviços prestados a homens e mulheres adultos, grupos familiares, fluxos de migrantes, gays, lésbicas, transexuais, travestis, respeitando a identidade de gêneros, pessoa com ou sem deficiência e em situação de risco pessoal e social ou vulnerabilidade de decorrência dos mais variados motivos, dentre eles o uso de álcool e drogas,

A oferta deste serviço consiste em uma importante estratégia para a saída dessas pessoas das ruas, visando contribuir para a superação de tal situação, para o desenvolvimento e/ou fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e para a retomada da autonomia por parte dos usuários e usuárias. A organização dos diferentes Serviços de Acolhimento para Pessoas Adultas e Famílias em Situação de Rua que integram a Proteção Social Especial de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, tem como objetivo principal atender de forma qualificada e personalizada de modo a promover a construção conjunta com o usuário do seu processo de saída das ruas, com dignidade e respeito a sua vontade e nível de autonomia. Considerando o perfil do público atendido, cujo levantamento se dá por meio dos dados registrados no Departamento de Assistência Social e principalmente das contribuições dos profissionais que trabalham no segmento e apresentam suas experiências, identificou-se que: a maioria do público em situação de rua de São João da Boa Vista - SP é do sexo masculino, jovens adultos, usuários de substâncias psicoativas sem acesso ou adesão a tratamento de saúde mental e cujos vínculos familiares e/ou comunitários encontram-se extremamente fragilizados ou mesmo rompidos. Nos últimos anos, têm-se observado o aumento do número de pessoas migrantes em situação circunstancial de rua no município, comumente motivada por falta de moradia, desemprego, uso de substâncias psicoativas e que usam do comércio local e dos semáforos para arrecadar dinheiro (mangueando), para sua subsistência.

3.4. OBJETIVO GERAL

O Serviço de Acolhimento Noturno Provisório e Atendimento Social para Pessoas Adultas e Famílias em Situação de Rua tem como objetivo principal:

-Ofertar atendimento integral que garanta condições de estadia, convívio, endereço de referência, para acolher com privacidade pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração, ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autos sustento.

-Atender de forma qualificada e personalizada de modo a promover a construção conjunta com o usuário do seu processo de saída das ruas, com dignidade e respeito a sua vontade e nível de autonomia.

3.5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Acolher e garantir proteção integral;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.
- Desenvolver condições para a independência e o autocuidado;
- Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva.
- Assegurar a superação da situação de rua pós desligamento institucional como medida de proteção social.

3.6. PÚBLICO ALVO

O público que acessará o Serviço são: homens e mulheres adultos, grupos familiares, fluxos de migrantes, gays, lésbicas, transexuais, travestis, respeitando a identidade de gêneros, pessoa com ou sem deficiência e em situação de risco pessoal social ou vulnerabilidade de decorrência dos mais variados motivos, dentre eles o uso de álcool e drogas, pessoas que fazem das ruas a sua moradia e que muitas vezes apresentam histórias sucessivas de violação de direitos decorrentes de discriminação/ submissões as situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir autonomia e bem-estar.

Classificados como:

1ª) Pessoas acompanhadas: As pessoas/famílias em situação de rua deste município ou que vieram para ficar no município, que serão incluídas no serviço para acompanhamento social de saída das ruas;

2ª) Pessoas do município atendidas: As pessoas em situação de rua deste município que serão atendidas na 1ª Etapa do Desenvolvimento do Serviço, mas que por algum motivo não serão ou não estão mais incluídas no serviço para acompanhamento social de saída das ruas.

3ª) Pessoas em passagem: As pessoas em situação de rua que estão de passagem neste município, que serão atendidas na 1ª Etapa do Desenvolvimento do Serviço, mas que não serão incluídas no serviço para acompanhamento social de saída das ruas.

3.7. FORMA DE ACESSO

Primordialmente por meio de avaliação e os encaminhamentos serão efetuados pelo Serviço de Abordagem e Atendimento Social do Departamento de Assistência Social, responsáveis pela gestão de vagas.

Em caso de demanda espontânea, o profissional/técnico presente no Serviço realizará a avaliação.

Além disso, o Serviço de Abordagem e Atendimento Social do DAS, deverá realizar as buscas no município para identificar possíveis pessoas em situação de rua. Caso necessário poderá ser solicitado apoio junto a equipe técnica do Serviço de Acolhimento Noturno Provisório.

É importante ressaltar que, independente da origem da demanda, todos usuários devem ser referenciados a equipe técnica do Serviço de Acolhimento Noturno Provisório e ao Serviço de Abordagem e Atendimento Social do DAS.

3.8. VAGAS

O serviço deverá ofertar 20 vagas para Acolhimento Noturno Provisório e Atendimento Social as pessoas em situação de rua.

Sendo prioridade, o atendimento das vagas aos indivíduos e famílias deste município que serão acompanhadas pelo Serviço

3.9. HORÁRIO DE ATENDIMENTO:

O Serviço de Acolhimento Noturno Provisório e Atendimento Social terá seu horário de funcionamento das 17 horas às 8 horas (totalizando 15 horas), em todos os dias da semana, inclusive finais de semana e feriado.

Fica observado que em casos excepcionais, aos finais de semana o serviço ficará disponível em horários diurnos, com apoio da equipe técnica de plantão da OSC. Esses casos serão analisados/acompanhados pela solicitação da equipe técnica do Plantão Social da Proteção Social Especial do DAS e a equipe técnica do serviço de acolhimento da OSC.

3.10. TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA

Município de São João da Boa Vista

3.11. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Contribui para:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono;
- Proteção social às famílias e indivíduos;
- Construção de novos projetos de vida;
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades;
- Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre João nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

4. ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Etapa do desenvolvimento do serviço	Ações e Atividades	Avaliação de Resultados				Resultados Esperados das Ações/Atividades
				Qualitativo		Quantitativo		
				Indicador Qualitativo	Método de Verificação	Indicador Quantitativo	Método de Verificação	
- Oferecer atendimento integral que garanta condições de estadia, convivio, endereço de referência, para acolher com privacidade pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração, ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de auto-sustento.	- Acolher e garantir proteção integral.	1. Segurança de Acolhida	<p>1. Acolher e compreender, com respeito, através de uma escuta qualificada das necessidades e demandas trazidas pelos indivíduos ou famílias;</p> <p>2. Garantir segurança de acolhida aos usuários que acessam o serviço (alimentação, higiene pessoal, vestuário, guarda de pertences, abrigo, condições de recepção, informações sobre o funcionamento do serviço)</p> <p>3. Garantir atendimento social individual, onde o usuário apresentará suas demandas para o técnico da equipe de referência, que realizará o Estudo Social mediante a escuta qualificada das necessidades expostas que embasará ações técnicas para início do processo de construção de vínculos entre o usuário e o profissional</p>	<p>Percentual de pessoas em acompanhamento que foram acolhidas com segurança e integridade</p> <p>Percentual de Pessoas do município que atendidas foram acolhidas com segurança e integridade</p> <p>Percentual de Pessoas em passagem pelo Município que foram acolhidas com segurança e integridade</p>	<p>Relatório de Estudo Social</p> <p>Plano Individual de atendimento-PIA</p> <p>Prontuário do Usuário</p> <p>Ficha Cadastral</p> <p>Relação Nominal diária de atendidos</p> <p>Controle de Arquivos</p>	<p>Quantidade de pessoas que acessaram o serviço em acompanhamento.</p> <p>Quantidade de pessoas do município atendidas</p> <p>Quantidade de pessoas atendidas em passagem pelo município.</p> <p>Quantidade de pessoas que procuraram o serviço e não foram atendidos por algum motivo.</p>	<p>Relação Nominal diária de atendidos</p> <p>Ficha Cadastral</p> <p>Prontuário do usuário</p> <p>Plano Individual de Atendimento-PIA</p> <p>Relação Nominal diária dos não atendidos e o motivo</p>	Que todas as pessoas ao buscarem pelo serviço sintam-se acolhidas pela equipe de trabalho, num espaço adequado para exporem suas demandas e que recebam orientações necessárias, bem como, sejam informados quanto a rotina do serviço. Que todas as pessoas que acessam o serviço tenham a garantia de segurança da acolhida, com alimentação, materiais e condições a higiene pessoal, vestuário, condições para repouso e lugar para guardar seus pertences.
- Atender de forma qualificada e	- Contribuir para a	2. Acompanhamento	1. Diminuir a reincidência das pessoas em	Percentual de usuários que em	Relatórios social de visitas e/ou	Quantidade de usuários em	Lista de presença/	Que os usuários compreendam o processo


 Página 7
 473

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre João nº 260-Fundos - Vila Conrado - CEP 0870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

<p>personalizada de modo a promover a construção conjunta com o usuário do seu processo de saída da rua, com dignidade e respeito à sua vontade e nível de autonomia.</p>	<p>prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;</p> <p>- Desempenhar condições para a independência e a autocuidado;</p>	<p>(Atendimento Individual, familiar ou em grupo)</p>	<p>situação de rua no município, considerando a prevenção de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;</p> <p>2. Construir um Plano Individual de Atendimento (PIA) ou Familiar em conjunto com cada acolhido, o qual contemple suas demandas e vislumbre o processo de superação da situação de rua;</p> <p>3. Estimular o autocuidado, visando a promoção da saúde física e mental;</p> <p>4. Promover o acesso e encaminhamento dos usuários aos serviços, programas e benefícios socioassistenciais;</p> <p>5. Contribuir para a superação dos fatores que provocaram o acolhimento dos usuários.</p>	<p>situação de rua no município, considerando o estado de negligência, violência e ruptura de vínculos</p> <p>Percentual de usuários que construíram o PIA junto com os familiares</p> <p>Percentual de usuários que foram encaminhados a rede de promoção à saúde física e mental</p> <p>Percentual de usuários que foram encaminhados a programas e benefícios socioassistenciais</p> <p>Percentual de PIAs que serão reavaliados pois não obtiveram progresso</p> <p>Percentual de PIA que estão tendo</p>	<p>Técnicos</p> <p>Prontuário do usuário</p> <p>Plano Individual de Atendimento-PIA</p> <p>Relatórios de referência e contrarreferência dos equipamentos envolvidos</p> <p>Ficha de cadastro social</p>	<p>situação de Rua acompanhados do município que permitiram na instituição</p> <p>Quantidade de PIAs elaborados</p> <p>Quantidade de PIAs avaliados</p> <p>Quantidade de usuários inseridos em programas, projetos e benefícios.</p>	<p>participação do usuário nos grupos</p> <p>Lista de presença do usuário em programas, projetos e benefícios</p> <p>Registros de atendimentos em prontuários e ficha cadastrais</p> <p>Controle do encaminhamento dos usuários</p> <p>Relatório Social</p> <p>Plano Individual de Atendimento-PIA</p>	<p>de acompanhamento social pela Equipe da OSC, incluindo vínculo com o Técnico de Referência e participem na construção e avaliação do PIA, receber orientações necessárias e encaminhamentos formais para acesso aos serviços ofertados pela rede intersetorial municipal, consequentemente consigam desenvolver a autonomia, reintegrando-se à sociedade.</p>
---	--	---	--	---	---	--	--	--



 Página 24

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre João nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 1870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

<p>- Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais: --- Possibilitar a convivência comunitária; - Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.</p>	<p>3. Convívio ou Vivência Familiar, Comunitária e Social. (Atendimento individual, familiar ou em grupo)</p>	<p>1. Construir de forma coletiva e participativa as regras de convivência do Serviço; 2. Contribuir para o restabelecimento dos vínculos familiares e sociais; 3. Possibilitar a convivência comunitária considerando interesses, vivências, desejos e possibilidades dos usuários; 4. Promover o acesso dos usuários a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas</p>	<p>Sucesso</p> <p>Percentual de usuários que estão satisfeitos /insatisfeitos com as regras de convivência do Serviço</p> <p>Percentual de pessoas em acompanhamento pelo serviço que restabeleceram vínculos familiares, porém o usuário permanece em situação de ruo</p> <p>Percentual de famílias que foram contatadas e aceitaram participar do serviço junto ao usuário</p> <p>Percentual de usuários acompanhados que participaram dos grupos, oficinas e ações comunitárias</p>	<p>Lista de presença/participação dos grupos, oficinas, criação de regras participativas e ações comunitárias</p> <p>Prontuário do usuário</p> <p>Plano Individual de Atendimento - PIA</p> <p>Lista de presença/participação da família e usuário</p> <p>Relatório de Controle e acompanhamento da realização pelo usuário de cursos, seminários e eventos do Município</p> <p>Pesquisa de satisfação a respeito da qualidade do serviço ofertado aos usuários</p> <p>ATA da reunião para criação de regras</p>	<p>Quantidade de grupos, oficinas, ações comunitárias e cursos oferecidos aos usuários</p> <p>Quantidade de usuários que participaram de cursos para o desenvolvimento de aptidões para integração ao mundo do trabalho</p> <p>Quantidade de usuários que participaram da elaboração da regra de convivência da instituição</p>	<p>Lista de presença/participação dos grupos, oficinas, criação de regras participativas e ações comunitárias</p> <p>Prontuário do usuário</p> <p>Plano Individual de Atendimento - PIA</p> <p>Relatório de Controle e acompanhamento da realização pelo usuário de cursos, seminários e eventos do Município</p> <p>ATA da reunião para criação de regras participativas de convivência</p> <p>Relatórios social de visitas e/ou</p>	<p>Espera-se que os usuários sejam ouvidos e considerados na construção coletiva das regras de convivência do serviço, estabelecendo conexões sociais e tenham garantida a convivência comunitária, cultural, de lazer.</p> <p>Adquirindo a perspectiva de que eles possam integrar a sociedade como as outras pessoas.</p> <p>Atuação do fortalecimento do pertencimento social, que os usuários com vínculos familiares fragilizados/rompidos sejam estimulados e suas famílias trabalhadas, com vistas ao restabelecimento dos vínculos.</p>
--	---	--	--	--	---	---	---

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre João nº 260-Fundos - Vila Conrado - CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

					participativas de convivência		técnicos	
					Relatório social			
					de visitas e/ou			
					técnicos			

R de
SP
Página 10
476

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITAN
Rua Padre José nº 260-Fundos - Vila Conrado - CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Etapas de desenvolvimento do serviço	Ações e Atividades	Avaliação de Resultados				Resultados Esperados das Ações/Atividades
				Qualitativo		Quantitativo		
				Indicador Qualitativo	Mês de Verificação	Indicador Quantitativo	Mês de Verificação	
	- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia; - Promover o acesso à rede de qualificação profissional com vistas à inclusão produtiva.	4. Desenvolvimento de Autonomia e de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho [Atendimento Individual, familiar ou em grupo]	<p>1. Estimular reflexão junto aos acolhidos acerca de questões relacionadas ao enfrentamento da situação de rua, seus riscos e estratégias de prevenção</p> <p>2. Possibilitar o desenvolvimento do protagonismo, considerando os interesses e habilidades dos usuários;</p> <p>3. Promover ações com vistas ao restabelecimento da autonomia do usuário, dos vínculos familiares e/ou sociais;</p> <p>4. Estimular a mobilização social para a construção de estratégias coletivas de integração ao mundo do trabalho;</p> <p>5. Articular o acesso e a inclusão dos usuários nas políticas públicas implicadas com a educação formal e não formal e com a integração ao mundo do trabalho</p>	<p>Percentual de usuários que conseguiram trabalho formal ou informal</p> <p>Percentual de usuários que desistiram do acompanhamento do serviço e permanecem nas ruas</p> <p>Percentual de usuários acompanhados que participaram dos grupos, oficinas e ações comunitárias</p> <p>Percentual de usuários que conseguiram ser incluídos em programas, projetos e benefícios</p>	<p>Encaminhamentos</p> <p>Prontuário do usuário</p> <p>Plano Individual de Atendimento -PIA</p> <p>Lista de presença/participação dos grupos, oficinas, criação de regras participativas e ações comunitárias</p>	<p>Quantidade de ações realizadas através de oficinas, projetos e programas como estratégia de prevenção ao enfrentamento de saída das ruas</p> <p>Quantidade de usuários que participaram das oficinas, programas, projetos para desenvolvimento do protagonismo e habilidades</p> <p>Quantidades de familiares que participaram dos eventos, oficinas e grupos de restabelecimento de vínculos</p>	<p>Encaminhamentos</p> <p>Ratatórios técnicos e de visitas aos familiares</p> <p>Plano Individual de Atendimento -PIA</p> <p>Relatório das ações de integração ao mundo do trabalho</p> <p>Lista de presença/participação de familiares do usuário nos grupos, nos eventos e offline</p>	Identificação das potencialidades dos usuários a fim de conduzi-los a alcançarem a autonomia, oferecendo-lhes suporte/orientações sobre qualificações profissionais e efetivar a inserção dos mesmos ao mercado de trabalho.

Página 11  477

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITAN
Rua Padre José nº 260-Fundos - Vila Conrado - CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

<p>- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;</p>	<p>5. Trabalho em rede</p>	<p>1. Promover o acesso e referenciamento dos usuários à rede intersetorial;</p> <p>2. Promover o acesso dos usuários aos demais Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;</p> <p>3. Encaminhar ao Plantão Social para viabilidade de participação no Projeto Mutirão Social.</p>	<p>Percentual de usuários que foram referenciados a rede intersetorial</p> <p>Percentual de usuários que foram encaminhados e inseridos nos Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos</p> <p>Percentual de usuários que foram encaminhados ao Plantão Social e aderiram ao Mutirão Social</p>	<p>Encaminhamentos para os equipamentos do município</p> <p>Prontuário do Usuário</p> <p>Plano Individual de Atendimento -PIA</p> <p>Relatórios de contrarreferência dos equipamentos envolvidos</p>	<p>famílias</p> <p>Quantidade de usuários encaminhados para integração ao mundo do trabalho</p> <p>Quantidade de usuários encaminhados à rede intersetorial</p> <p>Quantidade de usuários encaminhados ao Sistema de Garantia de Direitos</p> <p>Quantidade de usuários encaminhados ao Plantão Social para participação no Mutirão Social</p>	<p>Encaminhamentos</p> <p>Promuário do usuário</p> <p>Plano Individual de Atendimento -PIA</p> <p>Relatórios de contrarreferências dos equipamentos envolvidos</p>	<p>Efetiva atuação da OSC com a rede de serviços socioassistencial e intersetorial em benefício dos usuários, realizando encaminhamentos formais, articulação, contatos telefônicos, discussão de casos, envio de relatórios técnicos.</p>
<p>- Assegurar a superação da situação de rua pós desligamento institucional como medida</p>	<p>6. Desligamento</p>	<p>1. Garantir sua autonomia no processo de desligamento do serviço;</p> <p>2. Assegurar o acompanhamento do usuário após o desligamento do serviço em virtude da superação da situação de rua</p>	<p>Percentual de usuários que conseguiram sair das ruas tendo uma moradia fixa</p> <p>Percentual de</p>	<p>Relatórios de visitas e/ou técnicos</p> <p>Prontuários do usuário</p>	<p>Quantidade de usuários que obtiveram autonomia e desligamento do serviço</p>	<p>Encaminhamentos</p> <p>Prontuário do usuário</p> <p>Plano Individual</p>	<p>Alcançada a autonomia, inclusão social, inserção no mercado de trabalho e garantia de moradia adequada, os usuários desligados do serviço de albergue noturno</p>



 Página 13

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITAN
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

de proteção social.			<p>usuários acompanhados que foram reaveridos na família</p> <p>Percentual de usuários que conseguiram sair das ruas com emprego formal ou informal</p>	<p>Plano Individual de Atendimento –PIA</p> <p>Lista de presença/ participação da família e usuário nas ações realizadas</p> <p>Encaminhamentos à Rede Intersetorial, do usuário e da família para acompanhamento multidisciplinar com: Cria, Creas, Plantão Social, CAPS-AD, CAPSI</p>	<p>Quantidade de usuários designados do serviço por serem de rua que estão sendo acompanhados pela OSC</p>	<p>de Atendimento –PIA</p> <p>Relatório de contrarreferência dos equipamentos envolvidos</p>	<p>provisório recebimento e acompanhamento social da Equipe da OSC pós desligamento institucional como medida de proteção social.</p>
---------------------	--	--	---	---	--	--	---


 Página 13

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

5. METODOLOGIA APLICADA DAS AÇÕES E ATIVIDADES

ETAPA 1 - SEGURANÇA DE ACOLHIDA

AÇÃO/ATIVIDADE 1	Acolher e compreender, com respeito, através de uma escuta qualificada as necessidades e demandas trazidas pelos indivíduos ou famílias;
Metodologia Estratégica	
<p>1. A acolhida é o primeiro contato com o usuário, acolher/recepcionar com condições de dignidade através da escuta, troca de informações e a situação em que se encontra:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O principal objetivo da acolhida é reconhecer as necessidades e demandas trazidas pelos indivíduos ou famílias no acesso ao serviço. • Sensibilizar o indivíduo ou família para o início do acompanhamento especializado, de modo a favorecer sua adesão ao acompanhamento; • Identificar, junto ao indivíduo ou a família a necessidade de encaminhamento para a rede; • Encaminhar de imediato os casos mais urgentes, sobretudo para a inclusão no Cadastro único para acesso aos programas sociais do governo federal e acesso a documentação pessoal; • Informar e orientar o indivíduo ou família sobre procedimentos posteriores; • Apresentar ao indivíduo ou família os espaços, as atividades e atenções ofertadas pelo Serviço; • Iniciar a construção do Plano Individual de Atendimento (PIA) ou familiar com a participação do usuário; • Reconhecer e acolher os migrantes. <p>2. Garantir ao usuário integridade, identidade e história de vida preservadas através do sigilo profissional e de arquivos.</p>	
Instrumentais utilizados para a execução da ação/atividade	
Relatório do Estudo Social, Plano Individual de Atendimento – PIA, Prontuário do Usuário, Ficha Cadastral, Relação Nominal diária dos não atendidos e o motivo e Relação Nominal diária de atendidos	
Periodicidade da ação/atividade	
Diariamente	
Responsável pela ação/atividade	
Equipe Técnica	

AÇÃO/ATIVIDADE 2	Garantir segurança de acolhida aos usuários que acessam o serviço (alimentação, higiene pessoal, vestuário, guarda de pertences, abrigo, condições de recepção, informações sobre o funcionamento do serviço)
Metodologia Estratégica	
<p>1. Fornecer ao usuário local com padrões de qualidade, higiene, acessibilidade, habilidade, salubridade, segurança e conforto</p> <p>2. Servir ao usuário uma alimentação com padrões nutricionais adequados e adaptados as suas necessidades específicas;</p> <p>3. Fornecer ao usuário guarda de pertences pessoais e acesso a um ambiente acolhedor e espaços reservados a sua privacidade;</p> <p>4. Orientar o usuário quanto aos serviços prestados pela entidade, onde ele terá acesso a banho, alimentação e pernoite em condições adequadas tendo sua identidade, integridade e história de vida preservadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ofertar ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário; • A guarda de pertences pessoais em armário numerado, ocorre logo após a triagem, quando o usuário recebe 	

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

a sacola com as roupas que usará durante sua estadia na entidade e uma sacola menor. Após o banho o usuário coloca a roupa que estava usando na sacola menor e entrega para o educador social que a guardará no seu respectivo armário de pertences, até a manhã do dia seguinte. Os pertences serão devolvidos aos usuários na hora de sua saída; na manhã do próximo dia.

- Disponibilizará o kit higiene (sabonete, creme dental, escova de dente e lamina de barbear), em uma sacola recebem roupas limpas (Lençol e fronha, pijama, toalha de banho); o cobertor é disponibilizado no verão conforme a necessidade do usuário e no inverno é entregue com a sacola de roupa limpa; tudo devidamente higienizado após a cada uso,
- sendo encaminhado a seguir para o banho;
- Recebe, sempre que necessário, roupas limpas para sua saída na manhã seguinte da instituição, podendo assim manter sua dignidade.

Instrumentais utilizados para a execução da ação/atividade

Plano Individual de Atendimento – PIA, Prontuário do Usuário, Ficha Cadastral, Relação Nominal diária de atendidos, Conrole de Armários e Relação Nominal diária dos não atendidos e o motivo.

Periodicidade da ação/atividade

Diariamente

Responsável pela ação/atividade

Equipe de Referência e Equipe de Apoio

AÇÃO/ATIVIDADE 3

Garantir atendimento social individual, onde o usuário apresentará suas demandas para o técnico da equipe de referência, que realizará o Estudo Social mediante a escuta qualificada das necessidades expostas que embasará ações técnicas para início do processo de construção de vínculos entre o usuário e o profissional

Metodologia Estratégica

1. A escuta qualificada, parte do procedimento técnico do trabalho social, é uma parte muito importante para iniciar a constituição de vínculos e estabelecer relações de confiança e segurança entre os profissionais do serviço e os usuários nos espaços públicos.
O profissional deve estar aberto a escuta e ao diálogo constituindo assim instrumento necessário a uma boa acolhida ao usuário, conseguindo assim desenrolar as intervenções que se fizerem presentes e necessárias. Desenvolver essas ações com profissionais capacitados para acolher e compreender, com respeito, a história e trajetória de cada sujeito, bem como as necessidades e demandas apresentadas. Desenvolvendo assim habilidades e sensibilidade que propiciem escutas qualificadas. Como a escuta qualificada tem se início com clareza da demanda para o desenvolvimento do trabalho de Estudo Social do usuário do serviço;
 - Sensibilizar o indivíduo ou família para o início do acompanhamento especializado, de modo a favorecer sua adesão ao acompanhamento;
 - Identificar, junto ao indivíduo ou a família a necessidade de encaminhamento para a rede;
 - Proceder aos encaminhamentos imediatos necessários, sobretudo para a inclusão no Cadastro único e participação nos programas sociais do governo federal e acesso a documentação pessoal;
 - Informar e orientar o indivíduo ou família sobre procedimentos posteriores;
 - Apresentar ao indivíduo ou família os espaços, as atividades e atenções ofertadas pelo Serviço; Iniciar a construção individual ou familiar do Plano Individual de Atendimento (PIA), com a participação do usuário.
2. Elaborar o Plano Individual de Atendimento (PIA), considerado um instrumento técnico de acompanhamento e desenvolvimento do usuário, servirá para o planejamento particularizado do acompanhamento de cada acolhido, a partir de suas demandas, vulnerabilidades, singularidades, potencialidades e dos objetivos a serem alcançados.

O PIA deve ser construído a partir do conhecimento de contextos, consensos, pactuações, compromisso e

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

responsabilidades assumidas pelo serviço, pelo usuário e também pelas redes de apoio existentes.

- Elaborar o Plano Individual de Atendimento (PIA) tem como função de organizar a atuação interdisciplinar das equipes técnicas e definir, operacionalmente e metodologicamente, o caminho a ser seguido por todos os profissionais, o PIA possibilita o monitoramento e a avaliação dos resultados alcançados. As equipes técnicas (composta pelo coordenador, assistente social e psicólogo (a)) do Serviço de Abordagem e Atendimento Social do DAS e do Serviço de Acolhimento Noturno Provisório, juntos, são responsáveis por elaborar um plano específico para cada usuário, se baseando no Estudo do Diagnóstico do usuário pós acolhimento.

Instrumentais utilizados para a execução da ação/atividade

Relatório do Estudo Social, Plano Individual de Atendimento – PIA, Prontuário do Usuário, Ficha Cadastral, Relação Nominal diária de atendidos, Relação Nominal diária dos não atendidos e o motivo e Controle de Armários

Periodicidade da ação/atividade

Diariamente

Responsável pela ação/atividade

Equipe de Referência e Equipe de Apoio

ETAPA 2 – ACOMPANHAMENTO

AÇÃO/ATIVIDADE 1

Diminuir a reincidência das pessoas em situação de rua no município, considerando a prevenção de situações de negligência, violência e ruptura de Vínculos.

Metodologia Estratégica

Com a intenção de diminuir a reincidência das pessoas em situação de rua no município a atuação da equipe será:

1. Entrar em contato com a rede intersetorial de atendimento (CAPS, Cadastro Único, Plantão Social, Delegacia Policia) em busca de dados e informações do usuário, e para localizar seus familiares;
2. Realizar a escuta qualificada e ações junto ao usuário e aos familiares afrontando a Política Nacional de Inclusão social da população em situação de rua, quando afirma que apresentam algumas características em comum e são definidos como um grupo populacional heterogêneo que apresenta em comum a pobreza, o rompimento de vínculos familiares, vivência de um processo de desfiliação social pela ausência de trabalho assalariado e das proteções advindas deste vínculo, sem moradia convencional regular e tendo a rua como o espaço social, de moradia e sustento.
3. Atendimento individual e/ou familiar:
 - Realizar atendimento individual e/ou familiar com o objetivo de proporcionar a escuta qualificada, além de informar, esclarecer e orientar aos usuários;
 - Compreender e acatar que cabe a cada individuo a compreensão de sua singularidade e contexto de vida - social, histórico, econômico e cultural – e pautar-se por metodologia participativa e postura não diretiva;
 - Utilizar a escuta individual ou familiar (com vários membros da família), com o objetivo de momentos que favoreçam o fortalecimento da autoestima e a construção de projetos pessoais e sociais que impulsionem o processo de saída das ruas.
 - Usar o atendimento individual como estratégia para o acompanhamento inicial, como uma fase preparatória para a inclusão em atendimentos em grupo, a determinados casos ou situações específicas em que os próprios usuários preferam não abordar no coletivo, como momentos para se reavaliar o Plano de Acompanhamento etc.;
 - Investir no atendimento individual e/ou familiar constituído assim importante estratégia metodológica para o acompanhamento especializado, por meio da qual podem ser viabilizados momentos de escuta mais individualizada, que podem, inclusive, configurarem-se como possibilidades de vivências transformadoras,

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

considerando que as pessoas em situação de rua trazem em sua trajetória de vida vivências de indiferença e discriminação social;

- Recorrer ao atendimento individual e/ou familiar podendo incluir o desenvolvimento de ações voltadas à discussão, reflexão e ao fortalecimento da identidade e subjetividade, priorizando as relações indivíduo, grupo e sociedade para gerar mudanças significativas, com vistas ao florescimento da autonomia e do protagonismo de cada indivíduo e reconstrução das trajetórias de vida. Para sua realização, é importante que cada usuário ou família conte com profissional (is) de referência para seu atendimento. Estes momentos representam importantes oportunidades para a escuta e para que, a partir das singularidades, os profissionais possam melhor conduzir o acompanhamento especializado;
 - A escuta individual/familiar será agendada pelos técnicos conforme a necessidade de cada caso. Sendo reavaliada ao longo do acompanhamento especializado com cada usuário/família, a fim de se identificar o intervalo mais adequado para sua realização, nos diferentes momentos do acompanhamento.
 - Realizar encontros previamente organizados, com objetivos de curto prazo a serem atingidos com um conjunto de famílias, por meio de seus responsáveis ou outros representantes;
 - Trabalhar com um conjunto de famílias decorre da compreensão de que as pessoas estão em contínuo processo de interação com o outro. Por isso se diz que o ser humano é relacional, necessita do diálogo, da participação e da comunicação. Nesse sentido, as pessoas passam a concretizar a sua existência produzindo, recriando e realizando-se nas suas relações com o outro. Os membros familiares, portanto, se realizam no grupo familiar, ao passo que os usuários se percebem nos contextos comunitários e territoriais em que estão para serem inseridas;
 - Convidar os familiares dos usuários a participarem dos eventos das datas comemorativas na entidade: comemorações de aniversários do mês (sempre na última sexta-feira do mês) dia das mães, dia dos pais e natal;
 - Convidar os familiares a participarem uma vez na semana da roda de conversa dos usuários realizadas semanalmente;
 - Convidar os familiares a constituírem um "grupo de família" que acontecerá uma vez na semana na instituição com intuito de estruturar vínculos familiares e receber informações da história de vida e o motivo do rompimento de vínculos.
4. Conjuguar esforços a fim de aplicar Resolução Nr 40 que regulamenta:
- Assegurar as pessoas em situação de rua, que os órgãos emissores da documentação civil básica forneçam acesso aos documentos tendo como princípio constitucional a igualdade material, simplificando o procedimento de emissão de documento civil, evitando assim exigências que diante da situação de vulnerabilidade, tornam-se impossíveis de serem cumpridas;
 - Garantir a pessoa em situação de rua a educação, contemplando suas necessidades específicas, visando à superação da situação de rua, priorizando-se a construção coletiva de procedimentos e rotinas comuns e individuais, sendo incorporadas preferencialmente na rede oficial de educação, evitando as segregações existentes;
 - Contatar e realizar campanhas de sensibilização nas agências de contratação, deverão ser feitas a fim de desconsiderar o uso do endereço como documento eliminatório para candidatura da/o profissional, visando minimizar as barreiras institucionais;
 - Garantir conforme formalizado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 1999, CONSIDERANDO como condição o conceito de Trabalho Decente, fundamental para a superação da pobreza, para a redução das desigualdades sociais, para a garantia da governabilidade democrática e para o desenvolvimento sustentável, visando ao respeito aos direitos no trabalho, à promoção do emprego produtivo e de qualidade, à extensão da proteção social e ao fortalecimento do diálogo social.

Instrumentais utilizados para a execução da ação/atividade

Relatórios de referência e contrarreferência dos equipamentos envolvidos, Registros de atendimentos em prontuários, Ficha Cadastral, Relatório Social e/ou técnicos, Relatórios social de visitas e/ou técnicos e Prontuário do usuário.

Periodicidade da ação/atividade

Semanal / Mensalmente

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

Responsável pela ação/atividade
Equipe Técnica

AÇÃO/ATIVIDADE 2	Construir um Plano Individual de Atendimento (PIA) ou Familiar em conjunto com cada acolhido, o qual contemple suas demandas e vislumbre o processo de superação da situação de rua.
-------------------------	--

Metodologia Estratégica

- Elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) ou familiar;
- O Plano Individual de Atendimento (PIA) trata-se de um instrumento técnico de acompanhamento e desenvolvimento do usuário, corresponde ao planejamento particularizado do acompanhamento de cada acolhido, a partir de suas demandas, vulnerabilidades, singularidades, potencialidades e dos objetivos a serem alcançados.
- As equipes técnicas (composta pelo coordenador, assistente social e psicólogo (a)) do Serviço de Abordagem e Atendimento Social do DAS e do Serviço de Acolhimento Noturno Provisório, juntos, são responsáveis por elaborar um plano específico para cada usuário, se baseando em um Estudo Diagnóstico do usuário pós acolhimento.
- O PIA deve ser construído a partir do conhecimento de contextos, consensos, pactuações, compromissos e responsabilidades assumidas pelo serviço, pelo usuário e também pelas redes de apoio existentes. O PIA tem a função de organizar a atuação interdisciplinar das equipes técnicas e delinear, operacionalmente e metodologicamente, o caminho a ser seguido por todos os profissionais, possibilitando o monitoramento e a avaliação dos resultados alcançados. A instituição trabalhará a aptidão do usuário e descobrirá a suas habilidades através das oficinas, como a de artesanatos e outras, ofertadas no serviço interno do Albergue. Além dos cursos com parceria ofertada pelo Sindicato Rural com a finalidade de desenvolver as aptidões que o usuário não tem ideia de possuir.

Instrumentais utilizados para a execução da ação/atividade

Lista de presença/ participação do usuário nos grupos, programas, projetos e benefícios, Relatórios de referência e contrarreferência dos equipamentos envolvidos, Relatório Social de visitas e / ou técnicos, Plano Individual de atendimento-PIA, Prontuário do usuário e Relatório Social

Periodicidade da ação/atividade

Semanalmente / Mensalmente

Responsável pela ação/atividade

Equipe técnica, Equipe de referência e Equipe Técnica do Serviço de Abordagem e Atendimento Social do Departamento de Assistência Social

AÇÃO/ATIVIDADE 3	Estimular o autocuidado, visando a promoção da saúde física e mental.
-------------------------	---

Metodologia Estratégica

- Atender de forma qualificada e personalizada, encaminhar o usuário de modo a promover em construção conjunta o seu processo de saída das ruas de maneira saudável (física e mental), com dignidade e respeito a sua vontade e nível de autonomia.
- Espaço com padrões de qualidade quanto higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto onde é servida a alimentação com padrões nutricionais adequados e adaptados a necessidades específicas;
- Recebe também o kit higiene (sabonete, creme dental, escova de dente e lâmina de barbear), em uma sacola recebem roupas limpas (Lençol e fronha, pijama, toalha de banho); o cobertor é disponibilizado no verão

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

conforme a necessidade do usuário e no inverso é entregue com a sacola de roupa limpa; tudo devidamente higienizado após a cada uso, sendo encaminhado a seguir para o banho;

- Recebe, sempre que necessário, roupas limpas para sua saída na manhã seguinte da instituição, podendo assim manter sua dignidade.
- A instituição trabalhará a aptidão do usuário e descobrirá a suas habilidades através das oficinas, como a de artesanatos e outras, ofertadas no serviço interno do Albergue. Além dos cursos com parceria ofertada pelo Sindicato Rural com a finalidade de desenvolver as aptidões que o usuário não tem ideia de possuir.
- Estimular o autocuidado, visando a promoção da saúde física e mental; promover o acesso e referenciamento dos usuários aos serviços, programas e benefícios socioassistenciais.
- Devido a necessidade da prática de ações educativas em saúde à estes indivíduos, a fim de libertá-los e deste modo proporcionar autonomia e qualidade de vida, tal processo só pode ser desenvolvido através da educação em saúde física e mental, com objetivo de construir conhecimentos para autonomia dos usuarios do serviço no proprio cuidado de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades.

• Instrumentais utilizados para a execução da ação/atividade

Relatórios social de visitas e/ou técnicos, Prontuário do usuário. Plano Individual de atendimento- PIA, Lista de presença/ participação do usuário nos grupos, Relatorios de referencia e contrarreferência dos equipamentos envolvidos, Ficha de cadastro social, Registros de atendimentos em prontuarios e ficha cadastral, Controle do referenciamento dos usuarios, Lista de presença do usuario em programas, projetos e benefícios e Relatório Social

Periodicidade da ação/atividade

Semanal / Mensalmente

Responsável pela ação/atividade

Equipe de Referencia

AÇÃO/ATIVIDADE 4 Promover o acesso e referenciamento dos usuarios aos serviços, programas e benefícios socioassistenciais;

Metodologia Estratégica

Para promover o acesso referenciamento dos usuarios aos serviços, programas e benefícios socioassistenciais a equipe deve:

1. Trabalhar em rede através de articulações e inter-relações entre as instituições e serviços implicados na promoção, proteção e defesa de direitos, compartilhando objetivos e propósitos comuns.
Implantar um fluxo de encaminhamentos, informações, diálogos permanentes, trocas, compromisso e postura de colaboração institucional e individual como demonstração de envolvimento e interesse dos profissionais envolvidos.
Estabelecer indicadores para o desenvolvimento do trabalho em rede integrado facilitando a conexão entre o sistema:
 - Balizar a missão de cada serviço/instituição;
 - Implementar reuniões e encontros;
 - Impulsionar contatos periódicos;
 - Promover discussão e pactuação de fluxos de atendimento; entre outros.
2. Articular com a Rede Municipal e intersetorial:
 - Unificar esforços de maneira cooperativa com poder público e a sociedade civil para a execução do Serviço de Acolhimento a pessoas em situação de rua;
 - Trabalhar embaixados nas políticas públicas em cada nível de governo;
 - Incentivar a sociedade civil através das entidades, fóruns e organizações da população em situação de rua, a

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

participar da elaboração, acompanhamento e monitoramento das políticas públicas;

- Vincular e apoiar à organização da população em situação de rua e à sua participação nas diversas instâncias de formulação, controle social, monitoramento e avaliação das políticas públicas;
- Sistematizar os demais serviços socioassistenciais e serviços de políticas públicas setoriais com o Serviço da Instituição;
- Acordar programas e projetos de formação para o trabalho, de profissionalização e de inclusão produtiva com o Serviço;
- Encadear serviços, programas e projetos de instituições não governamentais e comunitárias com o Serviço;
- Articular com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

Para mobilizar e fortalecer as redes sociais de apoio faz-se necessário que a equipe conheça a Política Nacional para População em Situação de Rua, conforme Decreto n. 7053 de 23 de dezembro de 2009 e os serviços do território que possam atender as demandas do público ou mesmo apontar a necessidade de implantação de serviços e/ou programas.

- Instrumentais utilizados para a execução da ação/atividade

Relatórios social de visitas e/ou técnicos, Prontuário do usuário. Plano Individual de atendimento- PIA, Lista de presença/ participação do usuário nos grupos, Relatórios de referência e contrarreferência dos equipamentos envolvidos, Ficha de cadastro social, Registros de atendimentos em prontuários e ficha cadastral, Controle do referenciamento dos usuários, Lista de presença do usuário em programas, projetos e benefícios e Relatório Social

Periodicidade da ação/atividade

Semanalmente / Mensalmente

Responsável pela ação/atividade

Equipe de Referência

AÇÃO/ATIVIDADE 5 Contribuir para a superação dos fatores que provocam o acolhimento dos usuários

Metodologia Estratégica

Para contribuir para a superação dos fatores que provocam o acolhimento dos usuários cabe a equipe conhecer e fazer valer os direitos das Políticas Públicas de Assistência Social, tais como:

1. Interar sobre o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos, o PAEFI, serviço inserido no âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade. Presta ações de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos.
2. Instruir e adotar a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, que define no seu artigo 23 que os serviços socioassistenciais são **atividades continuadas** que visam à melhoria de vida da população e cujas ações, voltadas para as necessidades básicas, observam os objetivos, princípios e diretrizes estabelecidos nesta mesma norma. Sendo os usuários desse serviço as famílias e indivíduos que possuem direitos violados, conseqüentemente, são aqueles que passam por ocorrência de:
 - Violência física, psicológica e negligência;
 - Violência sexual: abuso e/ou exploração sexual;
 - Afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção;
 - Tráfico de pessoas;
 - Situação de rua e mendicância;
 - Abandono;
 - Vivência de trabalho infantil;
 - Discriminação em decorrência da orientação sexual e/ou raça/etnia;
 - Outras formas de violação de direitos decorrentes de discriminações/submissões a situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir autonomia e bem-estar;

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

- Descumprir as condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) e do Programa de Erradicação de Trabalho Infantil (PETI) em decorrência de violação de direitos.
 Contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família; para a reparação de danos da incidência de violação de direitos e prevenção da reincidência desses.
 Procedimentos qualificados na busca de restaurar os direitos corrompidos e contribuir para a superação das condições que vulnerabilizam e/ou submetem as unidades familiares/individuos a situações de risco pessoal e social.
- 3. Qualificar o trabalho desenvolvido n serviço é determinante para a conquista de resultados positivos. As práticas que o permeiam requerem preparo profissional da equipe de referência e clareza de atribuições, o que implica maior domínio teórico-metodológico, intencionalidade e planejamento. Fatores que são primordiais para que as mediações realizadas no acompanhamento que concretizam à superação do quadro instalado.

• Instrumentais utilizados para a execução da ação/atividade

Relatórios social de visitas e/ou técnicos, Prontuário do usuário, Plano Individual de atendimento- PIA, Lista de presença/ participação do usuário nos grupos, Relatorios de referencia e contrarreferência dos equipamentos envolvidos, Ficha de cadastro social, Registros de atendimentos em prontuarios e ficha cadastral, Controle do referenciamento dos usuarios, Lista de presença do usuario em programas, projetos e benefícios e Relatório Social

Periodicidade da ação/atividade

Semanalmente e Mensalmente

Responsável pela ação/atividade

Equipe de Referência

ETAPA 3 – CONVÍVIO OU VIVÊNCIA FAMILIAR, COMUNITÁRIA E SOCIAL

AÇÃO/ATIVIDADE 1 Construir de forma coletiva e participativa as regras de convivência do Serviço

Metodologia Estratégica

Serão construídas de forma coletiva e participativa as regras de convivência social na instituição, com os usuários e mediada pela equipe de referência, será registrado em ata de forma a serem revistas as regras quando necessário, e divulgado na entrada da OSC para os demais usuários que passarem pelo serviço terem ciência;

1. Através de reuniões mensais com a equipe de referência e de apoio lembrar aos funcionários da entidade a ética e respeito à dignidade, diversidade e não discriminação do usuário;
 - Lembrar que o serviço deve buscar, continuamente, a superação de estigmas discriminatórios de raça, cor, expressão estética e diversidade de gênero;
 - Capacitar a equipe para que tenha condições adequadas para a prestação de um serviço com qualidade para reconhecer os usuários como sujeitos de deveres e direitos socioassistenciais resguardados;
 - Conscientizar a equipe que para a realização do serviço faz-se indispensável a criação de vínculos de confiança com as pessoas que se encontram em situação de rua. Processualmente e de maneira gradativa os vínculos devem acontecer com cautela, respeitando os códigos que regem os grupos e deixando sempre claro os objetivos e valores que regulam as ações do Serviço;
 - Deixar claro a equipe do Serviço que precisamos estabelecer e manter alianças estratégicas e parcerias com outras instituições e profissionais que atuem com o mesmo público do Serviço. Isso evita constrangimentos, duplicação de trabalho e potencializa as intervenções realizadas na rede de atendimento. É importante que haja uma comunicação entre os profissionais que trabalham no território;
 - A equipe deve fazer uma conscientização da comunidade local através de informação e sensibilização sobre o

[Handwritten signatures and initials in blue and red ink]

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

trabalho que está sendo realizado pela equipe do Serviço, podendo se constituir como uma importante parceria;

- Conscientizar a equipe que para o bom desenvolvimento do trabalho em rede integrado, é importante que sejam estabelecidos alguns procedimentos para facilitar a conexão entre os pares;
 - Iniciando pelo conhecimento da missão de cada serviço/instituição;
 - Reuniões e encontros; contatos periódicos; discussão e pactuação de fluxos locais de atendimento; entre outros.
2. Através de reuniões com a equipe de referência, a equipe de apoio (se necessário) e os usuários atualizar os acontecimentos, evoluir e alimentar relatórios, discutir as necessidades e os problemas enfrentados para a evolução do plano de trabalho da instituição;
- Elaboração das listas de compras que se fizerem necessárias e as adaptações para que o trabalho prestado chegue a excelência;
 - Apontamento dos problemas físicos da entidade como reparos, etc...
3. Através de reuniões com a equipe técnica será implantado e alimentado o plano de trabalho proposto;
- Com a criação de arquivos, novo PIA será implantado, novos relatórios que facilitarão a alimentação e a coleta de dados.

Instrumentais utilizados para a execução da ação/atividade

Lista de presença/participação dos grupos, oficinas, criação de regras participativas e ações comunitárias, Prontuário do usuário, Plano Individual de Atendimento- PIA, Lista de presença/ participação da família e usuário, Relatório de Controle e acompanhamento da realização pelo usuário de cursos, seminários e eventos do Município, Pesquisa de satisfação a respeito da qualidade do serviço ofertado aos usuários, ATA da reunião para criação de regras participativas de convivência e Relatórios social de visitas e/ou técnicos

Periodicidade da ação/atividade

Semanal / Mensalmente

Responsável pela ação/atividade

Equipe de Referência e Equipe Apoio

AÇÃO/ATIVIDADE 2 Contribuir para o restabelecimento dos vínculos familiares e sociais

Metodologia Estratégica

- Será realizada a busca ativa dos familiares e pessoas de referência das pessoas em situação de rua do município, bem como levantamento de informações sobre o histórico familiar na rede de atendimento;
- Levantamento de informações da história de vida e rompimento de vínculos;
- Serão realizadas visitas domiciliares, atendimentos individuais com os familiares; atendimentos com usuários e familiares;
- Atendimentos familiares em conjunto com a rede socioassistencial se necessário;
- Serão proporcionadas ações de integração da família do usuário nas datas comemorativas, nos grupos de atividades com os usuários e grupo de sensibilização e orientação à família, tendo como finalidade reestabelecer vínculos familiares rompidos;
- Desenvolver o convívio familiar e comunitário em sua grande maioria. As pessoas em situação de rua estabelecem no espaço público da rua o seu palco de relações privadas, pois seus vínculos familiares e comunitários, em geral, encontram-se muito fragilizados ou até mesmo rompidos. Sabe-se que família cria e recria realidades, funcionando tanto como local de crescimento de realizações individuais quanto, muitas vezes, como espaço opressor de individualidades;
- É imprescindível que os profissionais que atuam na efetivação das políticas públicas, as quais têm a família como célula base voltem seus esforços para o entendimento da dinâmica familiar dos assistidos, identificando violências físicas, psíquicas e simbólicas que acontecem dentro das famílias. É dentro deste universo semântico

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

que se colocam as considerações sobre o enfraquecimento de vínculos familiares por que tendem a passar as pessoas em situação de rua, e os esforços tomados pelo presente Política para que se restabeleçam os laços familiares fragilizados, ou para que se criem novos laços em múltiplos arranjos familiares e de redes sociais de apoio.

Instrumentais utilizados para a execução da ação/atividade

Lista de presença/participação dos grupos, oficinas, criação de regras participativas e ações comunitárias, Prontuário do usuário, Plano Individual de Atendimento- PIA, Lista de presença/ participação da família e usuário, Relatório de Controle e acompanhamento da realização pelo usuário de cursos, seminários e eventos do Município, Pesquisa de satisfação a respeito da qualidade do serviço ofertado aos usuarios, ATA da reunião para criação de regras participativas de convivência e Relatórios social de visitas e/ou técnicos

Periodicidade da ação/atividade

Semanalmente / Mensal

Responsável pela ação/atividade

Equipe Referência

AÇÃO/ATIVIDADE 3

Possibilitar a convivência comunitária considerando interesses, vivências, desejos e possibilidades dos usuarios.

Metodologia Estratégica

1. Orientação e atendimentos em grupo:
 - Além dos atendimentos individualizados, o desenvolvimento do Plano de Acompanhamento no âmbito do Serviço precisa prever a inserção dos usuários em atividades coletivas, tais como os atendimentos em grupo planejados em complementariedade aos atendimentos individuais;
 - O grupo tem como objetivo favorecer o processo de reflexão, o fortalecimento da identidade individual e coletiva, do protagonismo e da participação social e a construção de novas trajetórias de vida, a partir da ampliação da consciência sobre si mesmo, do outro, da família e do contexto em que vivem;
 - Os atendimentos em grupo representam importante recurso, ainda, para trocas de experiência, discussão sobre as situações vivenciadas e apoio mútuo;
 - Constituem importante estratégia, também, para a potencialização dos recursos dos usuários e para o seu engajamento nas demais ações de caráter coletivo oferecidas pelo Serviço;
 - A composição e a realização dos grupos para orientação e atendimento devem ser planejadas e discutidas em equipe. O planejamento deve incluir objetivos, metodologia a ser empregada, periodicidade, duração, enquadre (grupo aberto ou fechado) e definição dos participantes, dentre outros aspectos;
 - A formação do grupo exige uma avaliação técnica criteriosa. A definição sobre a inserção de cada usuário deve ser realizada em conjunto com o mesmo, pois, além de uma indicação técnica, é preciso que os participantes se sintam à vontade para participar dos atendimentos em grupo.

Instrumentais utilizados para a execução da ação/atividade

Lista de presença/participação dos grupos, oficinas, criação de regras participativas e ações comunitárias, Prontuário do usuário, Plano Individual de Atendimento- PIA, Lista de presença/ participação da família e usuário, Relatório de Controle e acompanhamento da realização pelo usuário de cursos, seminários e eventos do Município, Pesquisa de satisfação a respeito da qualidade do serviço ofertado aos usuarios, ATA da reunião para criação de regras participativas de convivência e Relatórios social de visitas e/ou técnicos

Periodicidade da ação/atividade

Semanalmente / Mensalmente

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

Responsável pela ação/atividade	
Equipe Técnica	
AÇÃO/ATIVIDADE 4	Promover o acesso dos usuarios a programações culturais , de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas
Metodologia Estratégica	
<p>1. Oficinas e atividades coletivas de convívio e socialização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para além dos atendimentos e orientações em grupo, o desenvolvimento de oficinas e atividades coletivas de convívio e socialização constituem importantes técnicas a serem utilizadas no acompanhamento das pessoas em situação de rua. Em geral, são direcionadas à promoção de ações que ampliem o universo informacional, cultural e social dos usuários, devendo ser priorizadas no Serviço. • As oficinas e atividades coletivas devem ser realizadas em pequenos grupos, sendo previamente planejadas pela equipe. Os usuários podem também participar desse processo propondo, por exemplo, temas para as oficinas e atividades coletivas. Podem ser desenvolvidas por meio de diversos formatos como oficinas, atividades temáticas, grupos de troca de experiências, discussão e reflexão, atividades de produção cultural ou artística, de lazer ou esportivas, dentre outros. Para o seu desenvolvimento, a equipe do Serviço poderá contar com a parceria da rede de diversas áreas (Cultura, Arte, Educação etc.), lançando mão à utilização de métodos e técnicas participativas que contribuam para interação grupal e a construção coletiva de conhecimentos e ações. • Algumas experiências bem-sucedidas de trabalhos coletivos com pessoas em situação de rua levam em conta sua visão singular da vivência nas ruas, especialmente em grandes centros urbanos. Assim, oficinas de fotografia, poesia, vídeo ou documentário, música, dança e artes podem despertar habilidades específicas e possibilitar a expressão desse olhar singular dos usuários sobre a cidade e a vivência de rua. Podem, igualmente, possibilitar a expressão da subjetividade e de desejos, bem como a construção de projetos do coletivo de usuários, contribuindo para o fortalecimento da participação social. Essas atividades podem, inclusive, prever ações de expressão e protagonismo dos usuários no território, que contribuem para a sensibilização da própria comunidade para a questão da população em situação de rua. Nessa direção as oficinas e atividades coletivas de convívio e socialização podem contribuir sobremaneira para a reflexão, ampliação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades e potencialidades que facilitem e consolidem o processo de saída das ruas. Esse processo pode ser facilitado com o desenvolvimento de atividades que sejam libertadoras de potenciais criativos, que incentivem a capacidade transformadora, a discussão das possibilidades de inserção no mundo do trabalho e o resgate ou criação de novas referências relacionais. Finalmente, destaca-se que o espaço físico do Serviço deve ser condizente com a realização das oficinas e demais atividades coletivas. 	
Instrumentais utilizados para a execução da ação/atividade	
Lista de presença/participação dos grupos, oficinas, criação de regras participativas e ações comunitárias, Prontuário do usuário, Plano Individual de Atendimento- PIA, Lista de presença/ participação da família e usuário, Relatório de Controle e acompanhamento da realização pelo usuário de cursos, seminários e eventos do Município, Pesquisa de satisfação a respeito da qualidade do serviço ofertado aos usuarios, ATA da reunião para criação de regras participativas de convivência e Relatórios social de visitas e/ou técnicos	
Periodicidade da ação/atividade	
Semanalmente / Mensalmente	
Responsável pela ação/atividade	
Equipe de Referência	

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos - Vila Conrado - CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

ETAPA 4 – DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA E DE PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

AÇÃO/ATIVIDADE 1

Estimular reflexão junto aos acolhidos acerca de questões relacionadas ao enfrentamento da situação de rua, seus riscos e estratégias de prevenção.

Metodologia Estratégica

- Estimular a reflexão junto aos acolhidos acerca de questões relacionadas ao enfrentamento da situação de rua, seus riscos e estratégias de prevenção através de orientação e atendimentos em grupo;
- Além dos atendimentos individualizados, o desenvolvimento do Plano de Acompanhamento no âmbito do Serviço precisa prever a inserção dos usuários em atividades coletivas, tais como os atendimentos em grupo planejados em complementariedade aos atendimentos individuais;
- O grupo tem como objetivo favorecer o processo de reflexão, o fortalecimento da identidade individual e coletiva, do protagonismo e da participação social e a construção de novas trajetórias de vida, a partir da ampliação da consciência sobre si mesmo, do outro, da família e do contexto em que vivem;
- Os atendimentos em grupo representam importante recurso, ainda, para trocas de experiência, discussão sobre as situações vivenciadas e apoio mútuo;
- Constituem importante estratégia, também, para a potencialização dos recursos dos usuários e para o seu engajamento nas demais ações de caráter coletivo oferecidas pelo Serviço;
- A composição e a realização dos grupos para orientação e atendimento devem ser planejadas e discutidas em equipe. O planejamento deve incluir objetivos, metodologia a ser empregada, periodicidade, duração, enquadre (grupo aberto ou fechado) e definição dos participantes, dentre outros aspectos;
- A formação do grupo exige uma avaliação técnica criteriosa. A definição sobre a inserção de cada usuário deve ser realizada em conjunto com o mesmo, pois, além de uma indicação técnica, é preciso que os participantes se sintam à vontade para participar dos atendimentos em grupo;
- Promover o processo gradativo de saída das ruas da pessoa atendida, ofertando pernoite, conscientização através de grupos sobre a higiene e importância de lavar as mãos como forma de prevenção e promover o acesso deles as instalações sanitárias; fornecer kits de higiene pessoal, com escova e creme dental toalha e sabonete; encaminhar para tratamento em unidades de saúde e realizar recâmbio, quando necessário;
- Promover o acesso e referencialmente dos usuários aos serviços, programas e benefícios socioassistenciais, Recâmbio para auxiliar pessoas em situação de rua a voltarem ao seu município de origem;
- Promover o acesso dos usuários a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas;
- Estimular reflexão junto aos acolhidos acerca de questões relacionadas ao enfrentamento da situação de rua, seus riscos e estratégias de prevenção;
- Possibilitar o desenvolvimento do protagonismo, considerando os interesses e habilidades dos usuários.
- O atendimento individual e/ou familiar constitui importante estratégia metodológica para o acompanhamento especializado, por meio da qual podem ser viabilizados momentos de escuta mais individualizada, que podem, inclusive, configurarem-se como possibilidades de vivências transformadoras, considerando que as pessoas em situação de rua trazem em sua trajetória de vida vivências de indiferença e discriminação social;
- Podem ser utilizados para o acompanhamento inicial, como uma fase preparatória para a inclusão em atendimentos em grupo, como estratégia para o acompanhamento a determinados casos ou situações específicas que os próprios usuários preferam não abordar no coletivo, como momentos para se reavaliar o Plano de Acompanhamento etc.
- Esses atendimentos podem incluir o desenvolvimento de ações voltadas à discussão, reflexão e ao fortalecimento da identidade e subjetividade, priorizando as relações indivíduo-gruposociedade para gerar mudanças significativas, com vistas ao florescimento da autonomia e do protagonismo de cada indivíduo e reconstrução das trajetórias de vida. Para sua realização, é importante que cada usuário ou família conte com profissional (is) de referência para seu atendimento. Estes momentos representam importantes oportunidades para a escuta e para que, a partir das singularidades, os profissionais possam melhor conduzir o acompanhamento especializado;
- Sugere-se que momentos de escuta individual/familiar sejam agendados semanalmente. Porém, a frequência desses atendimentos deve ser analisada caso a caso, sendo reavaliada ao longo do acompanhamento especializado com cada usuário/família, a fim de se identificar o intervalo mais adequado para sua realização, nos diferentes momentos do acompanhamento.

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

Instrumentais utilizados para a execução da ação/atividade
Encaminhamentos, Prontuário do Usuário, Plano Individual de Atendimento –PIA, Lista de presença/participação dos grupos, oficinas, criação de regras participativas e ações comunitárias, Relatórios técnicos e de visitas aos familiares, Relatório das ações de integração ao mundo do trabalho, Lista de presença/participação de familiares do usuário nos grupos, nos eventos e oficinas.
Periodicidade da ação/atividade
Semanalmente / Mensalmente
Responsável pela ação/atividade
Equipe técnica

AÇÃO/ATIVIDADE 2	Possibilitar o desenvolvimento do protagonismo considerando os interesses e habilidades dos usuários
Metodologia Estratégica	
<ul style="list-style-type: none"> • Acolher as demandas, interesses, necessidades e possibilidades dos usuários em ambiente acolhedor assegurando sua privacidade; • Promover encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos; fortalecendo a rede de proteção social de assistência social; • Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, desenvolvendo ações complementares assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar, comunitária e o desenvolvimento do seu protagonismo; • Contribuir para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de habilidades e potencialidades para novos projetos de vida; • Propiciar sua formação cidadã e detectar interesses, necessidades e motivações, habilidades e talentos, propiciando vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; • Possibilitar através das atividades o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania, desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas, contribuindo para a inserção, reinserção e permanência dos usuários no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso, além de propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação e suas habilidades; • Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária; • Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos seus direitos e ao desenvolvimento de seu protagonismo e suas habilidades; • Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários; • Possibilitar acessos a experiências de seu interesse de manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades; • Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários. • Reduzir as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; • Reduzir a presença de pessoas em situação de rua e de abandono; • Incluir os usuários e suas famílias em serviços e com acesso a promoção da integração ao mundo do trabalho considerando os interesses e habilidades dos usuários; 	

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

- Eliminar o ciclo da violência doméstica e familiar;
- Proteger os usuários, preservando suas condições de autonomia e independência através do desenvolvimento de habilidades e articulações de cursos com a rede intersetorial, SENAC e Sindicato Rural;
- Preparar os usuários para o alcance da autossustentação através de seus interesses e habilidades;
- Promover o acesso à rede de políticas públicas;
- Ingressar no mercado de trabalho trazendo autonomia e emancipação, fatores que contribuem para a superação da situação de rua. Relação que ocorre entre o desemprego e a permanência nas ruas;
- Adicionar produtividade as pessoas em situação de rua, iniciando o acesso ao mercado de trabalho formal ou informal e a geração de renda considerando os interesses e habilidades do usuário. Que diante da sociedade é considerado uma inclusão fundamenta pelo trabalho, os resultados também são relacionados a inclusão produtiva e ao pertencimento social;
- Proporcionar acesso do usuário ao mundo do trabalho formal, através de geração de renda e oferta de qualificação profissional considerando seus interesses e habilidades levando-o a desenvolver o seu protagonismo;
- Ofertar a essa população uma vivencia de novas oportunidades de reflexão acerca da realidade social, contribuindo dessa forma para planejamento de estratégias, para construção de novos projetos de vida.
- De acordo com o relatório do I Encontro Nacional sobre População em Situação de Rua 2006, a implementação de estratégias de inclusão produtiva foi considerada fundamental na garantia de condições materiais de vida a essa população, ressaltando que mesmo quando a questão central problematizada não era o trabalho, ela surge articulada à outras necessidades, como alternativa de superar a situação-limite imposta pela vulnerabilização ou, ainda, como elemento que possibilita a autovalorização.

Instrumentais utilizados para a execução da ação/atividade

Encaminhamentos, Prontuário do Usuário, Plano Individual de Atendimento –PIA, Lista de presença/participação dos grupos, oficinas, criação de regras participativas e ações comunitárias, Relatórios técnicos e de visitas aos familiares, Relatório das ações de integração ao mundo do trabalho, Lista de presença/participação de familiares do usuário nos grupos, nos eventos e oficinas.

Periodicidade da ação/atividade

Semanalmente / Mensalmente

Responsável pela ação/atividade

Equipe tecnica

AÇÃO/ATIVIDADE 3

Promover ações com vistas ao restabelecimento da autonomia do usuário, dos vínculos familiares e/ou sociais

Metodologia Estratégica

A partir do Estudo Social a Equipe Técnica iniciará o trabalho de desenvolvimento da autonomia dos usuários, com base nas expectativas apresentadas, o profissional realizará encaminhamentos iniciais necessários, como por exemplo, acesso para documentação civil e procederá com a construção do Plano Individual de Atendimento - PIA.

1. O Desenvolvimento de Autonomia Individual, Familiar e Social possibilita au usuario ter como referencia o endereço endereço institucional para utilização;
2. Conhecer e vivenciar seus princípios éticos de justiça e cidadania, vivenciados e pautados pelo respeito a si próprio e aos outros;
3. Ter acesso a atividades conforme suas necessidades, interesses e possibilidades;
4. Ter acompanhamento que possibilite o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência;
5. Ter os seus direitos de opinião e decisão respeitados;
6. Ter acesso a espaços próprios e personalizados;

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos - Vila Conrado - CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

- 7. Ter acesso a documentação civil;
- 8. Obter orientações e informações sobre o serviço, direitos e como acessá-los;
- 9. Ser ouvido principalmente quando expressar necessidades, interesses e possibilidades;
- 10. Desenvolver capacidades para autocuidados, construir projetos de vida e alcançar a autonomia;
- 11. Ter ampliada a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades;
- 12. Ser preparado para o desligamento do serviço;
 - O desenvolvimento da autonomia exige capacidades e habilidades para o exercício do protagonismo, da cidadania, a conquista de melhores graus de liberdade, respeito à dignidade humana e certeza de proteção social para o cidadão e a cidadã, a família e a sociedade, conquista de maior grau de independência pessoal e qualidade nos laços sociais para os cidadãos e cidadãs com desenvolvimento de ações profissionais.

Instrumentais utilizados para a execução da ação/atividade

Encaminhamentos, Prontuário do Usuário, Plano Individual de Atendimento -PIA, Lista de presença/participação dos grupos, oficinas, criação de regras participativas e ações comunitárias, Relatórios técnicos e de visitas aos familiares, Relatório das ações de integração ao mundo do trabalho, Lista de presença/participação de familiares do usuário nos grupos, nos eventos e oficinas.

Periodicidade da ação/atividade

Semanalmente / Mensalmente

Responsável pela ação/atividade

Equipe Referência

AÇÃO/ATIVIDADE 4 Estimular a mobilização social para a construção de estratégias coletivas de integração ao mundo do trabalho

Metodologia Estratégica

- A instituição trabalhará junto aos usuários o desenvolvimento de aptidões e descobrirá a suas habilidades através das oficinas, como a de artesanatos e outras, ofertadas no serviço interno do Albergue, com a finalidade de integração no mundo de trabalho;
- Além dos cursos com parceria ofertada pelo Sindicato Rural com a finalidade de desenvolver as aptidões que o usuário não tem ideia de possuir.
- Como é definido que dentre um conjunto integrado de ações de diversas políticas, cabe à Assistência Social ofertar ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para construção de estratégias coletivas.
- Sendo o principal objetivo proporcionar aos usuários em situação de vulnerabilidade econômica e social o acesso a informações sobre o trabalho como direito, e a iniciativas de inclusão produtiva, a fim de possibilitar sua inserção formal ou informal na produção de bens e serviços

Instrumentais utilizados para a execução da ação/atividade

Encaminhamentos, Prontuário do Usuário, Plano Individual de Atendimento -PIA, Lista de presença/participação dos grupos, oficinas, criação de regras participativas e ações comunitárias, Relatórios técnicos e de visitas aos familiares, Relatório das ações de integração ao mundo do trabalho, Lista de presença/participação de familiares do usuário nos grupos, nos eventos e oficinas.

Periodicidade da ação/atividade

Semanalmente

Responsável pela ação/atividade

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

Equipe Referência

AÇÃO/ATIVIDADE 5 Articular o acesso e a inclusão dos usuários nas políticas públicas implicadas com a educação formal e não formal e com a integração ao mundo do trabalho

Metodologia Estratégica

- Promoção de ações que possibilitam a inserção de indivíduos no mercado de trabalho, proporcionando trabalho e renda, é fundamental para o processo de autonomia pessoal e social dos seus usuários. Trabalhar na perspectiva de garantia de direitos e acesso a serviços, a partir das seguintes ações:
- Identificar e sensibilizar os usuários;
 - Mapear as oportunidades presentes no território;
 - Encaminhar os usuários para as oportunidades mapeadas;
 - Facilitar/apoiar o acesso a oportunidades existentes;
 - Monitorar o percurso dos usuários, de forma a oferecer o suporte da rede socioassistencial para superação das vulnerabilidades e posterior inclusão social e produtiva de indivíduos e famílias;
 - Fomentar a reflexão crítica quanto às implicações e possibilidades de inserção e permanência em oportunidades e ofertas no mundo do trabalho;
 - Articular-se com as demais políticas públicas e atores referentes ao mundo do trabalho.

Instrumentais utilizados para a execução da ação/atividade

Encaminhamentos, Prontuário do Usuário, Plano Individual de Atendimento –PIA, Lista de presença/participação dos grupos, oficinas, criação de regras participativas e ações comunitárias, Relatórios técnicos e de visitas aos familiares, Relatório das ações de integração ao mundo do trabalho, Lista de presença/ participação de familiares do usuário nos grupos, nos eventos e oficinas.

Periodicidade da ação/atividade

Semanalmente / Mensalmente

Responsável pela ação/atividade

Equipe Técnica

ETAPA 5 – TRABALHO EM REDE

AÇÃO/ATIVIDADE 1 Promover o acesso e referenciamento dos usuários à rede intersetorial

Metodologia Estratégica

1. Encaminhar o usuário e seu referenciamento à rede intersetorial propondo interrelações e articulações entre as instituições, serviços e os agentes implicados na promoção, proteção e defesa de direitos de um território, referenciado com a coparticipação de propósitos e objetivos comuns; Solidariedade e desempenho são necessários para a realização de um trabalho em rede, por profissionais de forma adicional e complementar, que requerem um processo contínuo de diálogos perduráveis com circulação de informações, trocas, compromisso com o fazer coletivo, postura de colaboração individual e institucional.
2. Para o bom desenvolvimento do trabalho em rede integrado, é importante que sejam estabelecidos alguns procedimentos para facilitar a conexão entre os pares. Podemos citar:
 - Garantir acesso a programas, serviços e projetos que visam , convivência e socialização do usuário conforme situação de vivenciada de risco e vulnerabilidade social;
 - Articular serviços junto a Rede Intersetorial;
 - Encaminhar ao Plantão Social, que através do Projeto Ressocializar, encontra-se dentro do debate e dos

(Handwritten signatures and initials)

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

desafios que cercam as pessoas que estão em situação de rua, usuários de álcool e outras drogas e assume a responsabilidade de prestação de um atendimento especializado. Assim, fomentando o discurso do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) na busca de garantia dos direitos, compondo um conjunto de ações de promoção das potencialidades desse público diante das políticas públicas de saúde, educação, previdência social, trabalho, renda, moradia, cultura, esporte, lazer e segurança alimentar.

- Ofertando como base o projeto Ressocializar que oferece o multirêu social como forma de integração ao mercado de trabalho, com a premissa de acompanhamento para o fortalecimento de vínculos, para que eles não voltem para situação rua, trabalhar para não haver rompimentos dos demais serviços socio assistenciais e serviços de Políticas setoriais;
- Propagar e projetar a formação para o trabalho de inclusão produtiva;
- Agregar os demais órgãos do Sistema de garantia de Direito;
- Realizar reuniões, encontros e contatos para discernimento da missão de cada Instituição / serviço da rede
- Agregar as Políticas públicas em cada nível de governo unificando esforços da sociedade civil e do poder público, para o acolhimento das as pessoas em situação de rua.

Apesar da complexidade da estrutura da rede, da diversidade de ações desenvolvidas e do compromisso das equipes para com o trabalho, existem diversas questões que nos remetem à necessidade de uma intersetorialidade mais efetiva entre os serviços da rede. Em primeiro lugar, identificamos ausência de contra referência em relação aos encaminhamentos e atendimentos realizados. Isso pode ser considerado cogitdo como falta de feedback sobre os encaminhamentos, indica ausência de articulação e trânsito entre unidades de níveis diferentes, podendo ser inclusive entre níveis de maior complexidade para outros de menor complexidade.

Em conformidade com esta realidade, a inserção das pessoas nas estruturas parece ser o objetivo principal da maioria das intervenções profissionais por meio da rede sócio-assistencial, fato expresso na metodologia de ação da Secretária de Assistência Social. Contudo, mesmo os técnicos percebem que o sistema de assistência se baseia principalmente no acolhimento em grandes estruturas e não consegue atingir resultados satisfatórios, necessitando assim de um protocolo para que o referenciamento dos usuarios a rede intersetorial funcione a contento:

- Desenvolver encaminhamentos, relatorios de referencia e contra referencia;
- Realizar reuniões em rede interseorial para elaboração, aprovação e explanação dos protocolos;
- Implantação dos protocolos e relatorios em rede;
- Reuniões periódicas intersetoriais para feedback
- Pesquisa de satisfação do usuario sobre o referenciamento.

Instrumentais utilizados para a execução da ação/atividade

Encaminhamentos para os equipamentos do município, Prontuário do Usuário, Plano Individual de Atendimento –PIA e Relatórios de contrarreferência dos equipamentos envolvidos.

Periodicidade da ação/atividade

Semanal / Mensalmente

Responsável pela ação/atividade

Equipe de Referência

AÇÃO/ATIVIDADE 2

Promover o acesso dos usuários aos demais Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos

Metodologia Estratégica

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

O serviço de acolhimento institucional para Pessoas em Situação de Rua deve promover o acesso dos usuários aos demais Órgãos do Sistema de Garantia de Direito, identificando e encaminhando aos serviços de proteção e vigilância social e para outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais, dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e do Sistema de Segurança Pública;

Contar com pessoal habilitado, equipe técnica capacitada para auxiliar nas atividades da vida diária; Acolher e garantir proteção integral e realizar atendimento individuais e em grupos.

- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público;
- Desenvolver condições para a independência e o auto-cuidado;
- Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva;
- Proteger mulheres e prevenir a continuidade de situações de violência;
- Propiciar condições de segurança física e emocional e o fortalecimento da autoestima;
- Identificar situações de violência e suas causas e produzir dados para o sistema de vigilância socioassistencial;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais visando à superação da situação de violência e o desenvolvimento de capacidades e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social e
- Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva.

Instrumentais utilizados para a execução da ação/atividade

Encaminhamentos para os equipamentos do município, Prontuário do Usuário, Plano Individual de Atendimento –PIA e Relatórios de contrarreferência dos equipamentos envolvidos.

Periodicidade da ação/atividade

Semanal / Mensalmente

Responsável pela ação/atividade

Equipe de Referência

AÇÃO/ATIVIDADE 3

Encaminhar ao Plantão Social para a viabilidade de participação no Projeto Mutirão Social

Metodologia Estratégica

Encaminhar ao Plantão Social para a viabilidade de participação no Projeto Mutirão Social que oferece aos usuários

1. O projeto Ressocializar encontra-se dentro do debate e dos desafios que cercam as pessoas que estão em situação de rua, usuários de álcool e outras drogas o Projeto Ressocializar assume a responsabilidade de prestação de um atendimento especializado, fomentando o discurso do Sistema Único de Assistência Social (SUAS,) em busca de garantia dos direitos compondo um conjunto de ações de promoção das potencialidades desse público diante das políticas públicas de saúde, educação, previdência social, trabalho, renda, moradia, cultura, esporte, lazer e segurança alimentar.
2. O Projeto Mutirão Social oferta uma oportunidade de reinserção no mercado de trabalho e transferência de renda, compreendendo o fornecimento, por parte de autoridade competente, de cursos de incentivo ao trabalho e orientação social integrados as atividades práticas, a serem realizadas pelos bolsistas em prol da

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

município. Parceria com outros departamentos de cultura, meio ambiente e esportes. O usuário tem uma bolsa auxílio de valor equivalente a 1 dia do salário mínimo vigente para 1 dia de participação, com atividades práticas consistentes em tarefas a serem realizadas 12 dias por mês, com carga horária de 8 (oito) horas diárias de acordo com o Plano Individual de Atendimento realizado pelos técnicos responsáveis.

Requisitos para participação:

- Pessoas em situação de vulnerabilidade social;
 - Residir pelo menos 1 (um) ano no município;
 - Apresentar aptidão física para exercer as atividades no programa.
3. O projeto Papo com café tem o intuito de demonstrar de forma educativa e lúdica proporcionando um ambiente amigável e acolhedor para população em situação de rua e dependentes de álcool e outras drogas através de encontros mensais utilizando das seguintes estratégias:
- Dinâmicas;
 - Atendimento de profissionais (Cabelereiros, podólogos, psicólogos, etc.);
 - Palestras socioeducativas;
 - Palestras Motivacionais;
 - Apresentações musicais e culturais;
 - Atividades festivas e de lazer;
 - Finalizando tais atividades ofertando uma mesa de café da manhã com lanches, bolos, café e refrigerantes.

Instrumentais utilizados para a execução da ação/atividade

Encaminhamentos para os equipamentos do município, Prontuário do Usuário, Plano Individual de Atendimento –PIA e Relatórios de contrarreferência dos equipamentos envolvidos.

Periodicidade da ação/atividade

Semanalmente /Mensalmente

Responsável pela ação/atividade

Equipe de técnica

ETAPA 6 – DESLIGAMENTO

AÇÃO/ATIVIDADE 1

Garantir sua autonomia no processo de desligamento do serviço

Metodologia Estratégica

- Acolher e oferecer a proteção integral e, sempre que possível, a reintegração familiar, social e comunitária,
- Garantir o acesso dos usuários a todos os serviços essenciais no território, como educação, saúde, trabalho, habitação, dentre outros, e em comum com os demais cidadãos;
- Articular em rede junto ao CRAS, CREAS, Plantão Social, CAPS II e CAPS AD sendo uma premissa do trabalho desenvolvido nas unidades de acolhimento, de modo que as equipes de referência possam mapear a demanda existente, identificando interesses, aptidões e habilidades dos usuários e de suas famílias;
- Orientar os usuários sobre as oportunidades existentes e os critérios de acesso;
- Encaminhar os usuários para as atividades realizadas pela equipe da rede;
- Acompanhar os usuários em sua trajetória no mundo do trabalho;
- Articular com o Plantão Social nos casos de desligamento dos usuários dos serviços de acolhimento, para continuidade do acompanhamento de vida e familiar.

Instrumentais utilizados para a execução da ação/atividade

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

Relatórios de visitas e/ou técnicos, Prontuários do usuário, Plano Individual de Atendimento –PIA, Lista de presença/ participação da família e usuário nas ações realizadas, Encaminhamentos à Rede Intersetorial, do usuário e da Família para acompanhamento multidisciplinar com Cras, Creas, Plantão Social ,CAPS-AD,CAPSII, Encaminhamentos e Relatórios de contrarreferências dos equipamentos envolvidos

Periodicidade da ação/atividade

Semanalmente /Mensalmente

Responsável pela ação/atividade

Equipe Técnica

AÇÃO/ATIVIDADE 2

Assegurar o acompanhamento do usuário após o desligamento do serviço em virtude da superação da situação de rua

Metodologia Estratégica

- Garantia do acompanhamento da Rede Socioassistencial
- Evolução e Permanência do usuário no processo de saída da situação de rua
- Manter o acompanhamento do usuário por no mínimo seis meses conforme Previsto no Plano de Trabalho
- Articulação permanente CRAS/CREAS e Rede Assistencial a fim de garantir a continuidade do acompanhamento e das visitas pós desligamento e durante o processo de superação

Instrumentais utilizados para a execução da ação/atividade

Relatórios de visitas e/ou técnicos, Prontuários do usuário, Plano Individual de Atendimento –PIA, Lista de presença/ participação da família e usuário nas ações realizadas, Encaminhamentos à Rede Intersetorial, do usuário e da Família para acompanhamento multidisciplinar com Cras, Creas, Plantão Social ,CAPS-AD,CAPSII, Encaminhamentos e Relatórios de contrarreferências dos equipamentos envolvidos

Periodicidade da ação/atividade

Semanalmente /Mensalmente

Responsável pela ação/atividade

Equipe Técnica

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre João nº 260-Fundos - Vila Conrado - CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

6.1 QUADROS DE ATIVIDADES/OFFINAS

QUADRO DE ATIVIDADES							
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
17 h às 17h30	Acolhimento/Recepção - Assistente Social	Acolhimento/Recepção - Assistente Social	Acolhimento/Recepção - Assistente Social	Acolhimento/Recepção - Assistente Social	Acolhimento/Recepção - Assistente Social	Recepção dos Usuários - Educador Social	Recepção dos Usuários - Educador Social
17:30h às 18h30	Banho - Educador Social	Banho - Educador Social	Banho - Educador Social	Banho - Educador Social	Banho - Educador Social	Banho - Educador Social	Banho - Educador Social
18:30h às 19h30	Atualidades através de Tv e computador - Educador Social	Atualidades através de Tv e computador - Educador Social	Atualidades através de Tv e computador - Educador Social	Atualidades através de Tv e computador - Educador Social	Atualidades através de Tv e computador - Educador Social	Atualidades através de Tv e computador - Educador Social	Atualidades através de Tv e computador - Educador Social
19h30h às 20h	Jantar - Cozinha	Jantar - Cozinha	Jantar - Cozinha	Jantar - Cozinha	Jantar - Cozinha	Jantar - Cozinha	Jantar - Educador Social
20h às 21h	Alimentar a Ficha Cadastral no computador através dos Cadastros Gerados no acolhimento do final de semana - Assistente Social	Elaboração e atualização de Prontuários e programas de reabilitação, Planejamento e levantamento dos dados dos grupos - Psicólogo	Busca Ativa, Visita domiciliar, Com intuito de fortalecimento de vínculos e Estudo Social - Assistente Social	Lancamento no computador da Ficha de presença até a presente data - Assistente Social	Cinema em discussão - Psicólogo Dia Especial* - Equipe Referência	Equipe Técnica não trabalha neste dia	Equipe Técnica não trabalha neste dia
20h às 21h00	Artesanato em MDF, Pintura de quadros, Músicas, Literatura, Roda de Debates - Psicólogo	Jogos de raciocínio lógico - Assistente Social	Amor em família e 12 Passos - Psicólogo	Palestras e Debates sobre temas relevantes - Psicólogo	Cinema em discussão - Psicólogo Dia Especial* - Equipe Referência	Equipe Técnica não trabalha neste dia	Equipe Técnica não trabalha neste dia
21h às 21h15	Fumodromo - Psicólogo	Fumodromo - Psicólogo	Fumodromo - Psicólogo	Fumodromo - Psicólogo	Fumodromo - Psicólogo	Fumodromo - Educador Social	Fumodromo - Educador Social
21h15 às 22h	Libre /TV - Psicólogo	Libre /TV - Psicólogo	Libre /TV - Psicólogo	Libre /TV - Psicólogo	Libre /TV - Psicólogo	Libre /TV - Educador Social	Libre /TV - Educador Social
22h às 7h	Repouso, Pernoite - Educador Social/ Auxiliar Educador Social	Repouso, Pernoite - Educador Social/ Auxiliar Educador Social	Repouso, Pernoite - Educador Social/ Auxiliar Educador Social	Repouso, Pernoite - Educador Social/ Auxiliar Educador Social	Repouso, Pernoite - Educador Social/ Auxiliar Educador Social	Repouso, Pernoite - Educador Social/ Auxiliar Educador Social	Repouso, Pernoite - Educador Social/ Auxiliar Educador Social
07h às 8h	Café da manhã - Auxiliar Educador Social	Café da manhã - Auxiliar Educador Social	Café da manhã - Auxiliar Educador Social	Café da manhã - Auxiliar Educador Social	Café da manhã - Auxiliar Educador Social	Café da manhã - Auxiliar Educador Social	Café da manhã - Auxiliar Educador Social
8h	Saída dos usuários - Auxiliar Educador Social	Saída dos usuários - Auxiliar Educador Social	Saída dos usuários - Auxiliar Educador Social	Saída dos usuários - Auxiliar Educador Social	Saída dos usuários - Auxiliar Educador Social	Saída dos usuários - Auxiliar Educador Social	Saída dos usuários - Auxiliar Educador Social

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre João n° 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

6.2 QUADRO DE AÇÕES TÉCNICAS

QUADRO TÉCNICO							
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
17h às 17h30	Acolhimento/Recepção -Assistente Social	Acolhimento/Recepção -Assistente Social	Acolhimento/Recepção -Assistente Social	Acolhimento/Recepção -Assistente Social	Acolhimento/Recepção -Assistente Social	Equipe Técnica não trabalha neste dia	Equipe Técnica não trabalha neste dia
18:30hs às 19h30	Estudo de casos – Equipe Técnica	Atendimento Familiar- Equipe Técnica	Reunião de Planejamento- Equipe Referência e de apoio quando necessário	Relatório Social/Arquivo e busca de contrarreferência – Equipe Técnica	Relatório Social/Arquivo – Equipe Técnica	Equipe Técnica não trabalha neste dia	Equipe Técnica não trabalha neste dia
19h30 às 20h	Evolução PIA – Equipe Técnica	Evolução PIA – Equipe Técnica	Evolução PIA – Equipe Técnica	Evolução PIA – Equipe Técnica	Evolução PIA – Equipe Técnica	Equipe Técnica não trabalha neste dia	Equipe Técnica não trabalha neste dia
20h às 21h	Atualizar a Ficha Cadastrol no computador através dos Cadastros Gerados no acolhimento do final de semana - Assistente Social	Elaboração e atualização de Prontuários e programas de ressocialização, Planejamentos e levantamento dos dados dos grupos - Psicólogo	Busca Ativa, Visita domiciliar, Com intuito de fortalecimento de vínculos e Estudo Social- Assistente Social	Lancamento no computador da Ficha de presenca até a presete data - Assistente Social	Cinema em discussão - Psicólogo Dia Especial* – Equipe Referência	Equipe Técnica não trabalha neste dia	Equipe Técnica não trabalha neste dia
20h às 21h	Artesanato em MDF, Pintura de quadros, Músicas, Literatura, Roda de Debates- Psicólogo	Jogos de raciocínio lógico – Assistente Social	Amor em Família e 12 Passos - Psicólogo	Palestras e Debates sobre temas relevantes - Psicólogo	Cinema em discussão - Psicólogo Dia Especial* – Equipe Referência	Equipe Técnica não trabalha neste dia	Equipe Técnica não trabalha neste dia
21h às 21h15	Fumodromo - Psicólogo	Fumodromo - Psicólogo	Fumodromo - Psicólogo	Fumodromo - Psicólogo	Fumodromo - Psicólogo	Fumodromo – Educador Social	Fumodromo – Educador Social
21h15 às 22h	Ceia /TV – Psicólogo/Educador Social	Ceia /TV – Psicólogo/Educador Social	Ceia /TV – Psicólogo/Educador Social	Ceia /TV – Psicólogo/Educador Social	Ceia /TV – Psicólogo/Educador Social	Ceia/TV – Educador Social	Ceia /TV – Educador Social

6.3 QUADRO DE ROTINA DA CASA

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre João nº 260-Fundos - Vila Conrado - CEP: 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

QUADRO DE ROTINA							
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
20h às 22h15	Fumodromo - Psicólogo	Fumodromo - Psicólogo	Fumodromo - Psicólogo	Fumodromo - Psicólogo	Fumodromo - Psicólogo	Fumodromo - Educador Social	Fumodromo - Educador Social
20h15 às 22h	Ceia /TV - Psicólogo/Educador Social	Ceia /TV - Psicólogo/Educador Social	Ceia /TV - Psicólogo/Educador Social	Ceia /TV - Psicólogo/Educador Social	Ceia /TV - Psicólogo/Educador Social	Ceia /TV - Educador Social	Ceia /TV - Educador Social
22h às 7h	Repouso/ Pernoite - Educador Social/ Auxiliar Educador Social	Repouso/ Pernoite - Educador Social/ Auxiliar Educador Social	Repouso/ Pernoite - Educador Social/ Auxiliar Educador Social	Repouso/ Pernoite - Educador Social/ Auxiliar Educador Social	Repouso/ Pernoite - Educador Social/ Auxiliar Educador Social	Repouso/ Pernoite - Educador Social/ Auxiliar Educador Social	Repouso/ Pernoite - Educador Social/ Auxiliar Educador Social
07h às 8h	Café da manhã - Auxiliar Educador Social	Café da manhã - Auxiliar Educador Social	Café da manhã - Auxiliar Educador Social	Café da manhã - Auxiliar Educador Social	Café da manhã - Auxiliar Educador Social	Café da manhã - Auxiliar Educador Social	Café da manhã - Auxiliar Educador Social
8h	Saída dos usuários - Auxiliar Educador Social	Saída dos usuários - Auxiliar Educador Social	Saída dos usuários - Auxiliar Educador Social	Saída dos usuários - Auxiliar Educador Social	Saída dos usuários - Auxiliar Educador Social	Saída dos usuários - Auxiliar Educador Social	Saída dos usuários - Auxiliar Educador Social
7h às 11h	Limpeza da instituição - Faxineira	Limpeza da instituição - Faxineira	Limpeza da instituição - Faxineira	Limpeza da instituição - Faxineira	Limpeza da instituição - Faxineira	Limpeza da instituição - Faxineira	Albergue Fechado
11h00 às 13h às Segunda-feira a sexta-feira	Albergue Fechado	Albergue Fechado	Albergue Fechado	Albergue Fechado	Albergue Fechado	Albergue Fechado	Albergue Fechado
11h00 às 12h45 Sábados	Albergue Fechado	Albergue Fechado	Albergue Fechado	Albergue Fechado	Albergue Fechado	Albergue Fechado	Albergue Fechado
Segunda a Sexta 13h às 17h e dias 18 às 21h Sábado 12h45 às 15h45 e dias 16h às 18h	Preparo da alimentação - Cozinha	Preparo da alimentação - Cozinha	Preparo da alimentação - Cozinha	Preparo da alimentação - Cozinha	Preparo da alimentação - Cozinha	Preparo da alimentação - Cozinha	Albergue Fechado
17 h às 17h30	Acolhimento/Recepção - Assistente Social	Acolhimento/Recepção - Assistente Social	Acolhimento/Recepção - Assistente Social	Acolhimento/Recepção - Assistente Social	Acolhimento/Recepção - Assistente Social	Recepção dos Usuários - Educador Social	Recepção dos Usuários - Educador Social

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre João nº 260-Fundos - Vila Conrado - CEP: 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

17:30h às 18h30	Banho - Educador Social	Banho - Educador Social	Banho - Educador Social	Banho - Educador Social	Banho - Educador Social	Banho - Educador Social	Banho - Educador Social
18:30h às 19h30	Estudo de casos - Equipe Técnica	Atendimento Familiar - Equipe Técnica	Revisão de Planejamento- Equipe Referência e de apoio quando necessário	Relatório Social/Arquivo e busca de contrarreferência - Equipe Técnica	Relatório Social/Arquivo - Equipe Técnica	Equipe Técnica não trabalha neste dia	Equipe Técnica não trabalha neste dia
18:30h às 19h30	Atualidades através de Tv e computador- Educador Social	Atualidades através de Tv e computador- Educador Social	Atualidades através de Tv e computador- Educador Social	Atualidades através de Tv e computador- Educador Social	Atualidades através de Tv e computador- Educador Social	Atualidades através de Tv e computador- Educador Social	Atualidades através de Tv e computador- Educador Social
19h30 às 20h	Evolução PIA - Equipe Técnica	Evolução PIA - Equipe Técnica	Evolução PIA - Equipe Técnica	Evolução PIA - Equipe Técnica	Evolução PIA - Equipe Técnica	Equipe Técnica não trabalha neste dia	Equipe Técnica não trabalha neste dia
19h30h às 20h	Jantar- Cozinha	Jantar- Cozinha	Jantar- Cozinha	Jantar- Cozinha	Jantar- Cozinha	Jantar- Cozinha	Jantar - Educador Social
20h às 21h	Atualizar a Ficha Cadastral no computador através dos Cadastros Gerados no acolhimento do final de semana - A assistente Social	Elaboração e atualização de prontuários e programas de reabilitação, planejamentos e levantamento dos dados dos grupos - Psicólogo	Busca Ativa, Visita domiciliar, Com intuito de fortalecimento de vínculos e Estudo Social- Assistente Social	Lancamento no computador da Ficha de presença até a próxima data - Assistente Social	Cinema em discussão - Psicólogo Dia Especial* - Equipe Referência	Equipe Técnica não trabalha neste dia	Equipe Técnica não trabalha neste dia
20h às 21h	Artesanato em MDF, Pintura de quadros, Músicas, Literatura, Roda de Debates- Psicólogo	Jogo de raciocínio lógico - Assistente Social	Amor em Família e 12 Passos - Psicólogo	Palestras e Debates sobre temas relevantes - Psicólogo	Cinema em discussão - Psicólogo Dia Especial* - Equipe Referência	Equipe Técnica não trabalha neste dia	Equipe Técnica não trabalha neste dia
21h às 21h15	Fumódromo - Psicólogo	Fumódromo - Psicólogo	Fumódromo - Psicólogo	Fumódromo - Psicólogo	Fumódromo - Psicólogo	Fumódromo - Educador Social	Fumódromo - Educador Social
21h15 às 22h	Ceia /TV - Psicólogo/Educador Social	Ceia /TV - Psicólogo/Educador Social	Ceia /TV - Psicólogo/Educador Social	Ceia /TV - Psicólogo/Educador Social	Ceia /TV - Psicólogo/Educador Social	Ceia /TV - Educador Social	Ceia /TV - Educador Social

* Dia Especial: Este programa tem o intuito de comemorar em datas festivas, demonstrando a importância daquele dia. Será realizado aniversariantes do mês e datas comemorativas de acordo com nosso calendário anual.


 Página 37

503

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre João nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

7 PERIODICIDADES DAS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS

7.1 PRAZOS PARA O ALCANCE DAS METAS NO ACOMPANHAMENTO DA PESSOA/FAMÍLIA EM SITUAÇÃO DE RUA

Quadro de Periodicidades das Ações

Etapas/Fases	Prazos para execução das ações previstas por indivíduo em acompanhamento social						Meta de Atendimento	Metas de Desempenho do Serviço	Responsável
	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês			
Segurança da Acolhida	X	X	X	X	X	X	Realizar esta etapa, e suas ações previstas em 100% do número de pessoas que acessaram o serviço, tanto em <u>acompanhamento</u> como as pessoas apenas <u>atendidas</u> e de <u>passagem</u> pelo município. Considerando as 3 (três) classificações de atendidos.	Alcance de 100% do Resultado esperado dessa etapa, das pessoas que acessaram o serviço, tanto em <u>acompanhamento</u> como as pessoas apenas <u>atendidas</u> e de <u>passagem</u> pelo município. Considerando as 3 (três) classificações de atendidos.	Equipe Técnica
Acompanhamento	X	X	X	X	X	X	Realizar esta etapa, e suas ações previstas em 100% do número de pessoas <u>acompanhadas</u> pelo serviço. Considerando apenas a 1ª classificação de atendidos.	Alcance de 100% do Resultado esperado dessa etapa, das <u>pessoas acompanhadas</u> pelo serviço, dentro do prazo estipulado de 6 meses. Considerando apenas a 1ª classificação de atendidos.	Equipe Técnica
Convívio ou Vivência Familiar, Social e Comunitária	X	X	X	X	X	X	Realizar esta etapa, e suas ações previstas em 100% do número de pessoas <u>acompanhadas</u> pelo serviço. Considerando apenas a 1ª classificação de atendidos.	Alcance de 100% do Resultado esperado dessa etapa, das <u>pessoas acompanhadas</u> pelo serviço, dentro do prazo estipulado de 6 meses. Considerando apenas a 1ª classificação de atendidos.	Equipe Técnica

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre João nº 260-Fundos - Vila Conrado - CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

Desenvolvimento de Autonomia e de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho	X	X	X	X	X	X	Realizar esta etapa, essas ações previstas em 100% do número de pessoas acompanhadas pelo serviço. Considerando apenas a 1ª classificação de atendidos.	Alcance de 100% do Resultado esperado dessa etapa, das pessoas acompanhadas pelo serviço, dentro do prazo estipulado de 6 meses. Considerando apenas a 1ª classificação de atendidos.	Equipe Técnica
Trabalho em Rede	X	X	X	X	X	X	Realizar esta etapa, essas ações previstas em 100% do número de pessoas acompanhadas pelo serviço. Considerando apenas a 1ª classificação de atendidos.	Alcance de 100% do Resultado esperado dessa etapa, das pessoas acompanhadas pelo serviço, dentro do prazo estipulado de 6 meses. Considerando apenas a 1ª classificação de atendidos.	Equipe Técnica
Desligamento	X	X	X	X	X	X	Realizar esta etapa, essas ações previstas em 100% do número de pessoas acompanhadas pelo serviço. Considerando apenas a 1ª classificação de atendidos.	Alcance de 100% do Resultado esperado dessa etapa, das pessoas acompanhadas pelo serviço, dentro do prazo estipulado de 6 meses. Considerando apenas a 1ª classificação de atendidos.	Equipe Técnica

7.1.1 Observações:

Para a regularização do novo Termo de Referência, o quadro de funcionários será expandido com a contratação de dois Auxiliares de Educadores Sociais, um Cuidador/Educador Social – Folguista PF e uma Faxineira-PF (aos sábados). Os profissionais serão inseridos à equipe já existente, com o intuito de desenvolver e oferecer um trabalho de qualidade e dinâmico, aos usuários do serviço

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

8 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

8.1 Metas de Atendimento

Periodicidade das avaliações e monitoramentos realizados pela OSC: Mensais

Periodicidade das avaliações e monitoramentos realizados pelo Órgão Concedente: Quadrimestrais

8.2 Metas de Desenvolvimento do Serviço

Periodicidade das avaliações e monitoramentos realizados pela OSC: Mensais

Periodicidade das avaliações e monitoramentos realizados pelo Órgão Concedente: Quadrimestrais

8.3 Pesquisa de Satisfação com os Usuários do Serviço

Periodicidade das Pesquisa de Satisfação realizadas pela OSC com as pessoas em situação de rua de passagem no município: Diária

Periodicidade das Pesquisa de Satisfação realizadas pela OSC com as pessoas em situação de rua deste município que se encontra em acompanhamento: Mensal

Periodicidade das Pesquisa de Satisfação realizadas pela OSC com as pessoas em situação de rua deste município que não se encontra em acompanhamento: Sempre que o usuário comparecer à OSC

Periodicidade das Pesquisa de Satisfação realizadas pelo Órgão Concedente: Anual

8.4 Índice de satisfação: Até 69% será "Insatisfatório"

De 70% a 89% será "Satisfatório"

De 90% a 100% será "Plenamente Satisfatório"

9 RECURSOS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

9.1 IMÓVEL

9.1.1. IMÓVEL DE FUNCIONAMENTO

Situação do Imóvel

O Albergue Bom Samaritano sediado a Rua Padre Jose, 260 Fundos - Vila Conrado no Município de São Joao da Boa Vista - SP, em instalações alugada de sua mantenedora, a Sociedade de Estudos Espiritas São João Batista.

Espaço Físico

-02 (duas) cozinhas;

-02 (dois) dormitórios com um banheiro cada;

-01 (uma) sala de Atendimento Técnico;

-01 (um) sala de vigilância;

X
2
3
4

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

- 01 (um) refeitório;
- 01 (uma) lavanderia;
- 01 (um) quarto de doação de roupas;
- 02 (dois) dormitórios com dois banheiros;
- 01 (um) espaço para atividades;
- 01 (um) banheiro de funcionários e
- 01 (uma) recepção para a triagem.

9.2 RECURSOS PERMANENTES

9.2.1 RECURSOS PERMANENTES PRÓPRIOS DA OSC

Descrição dos Equipamentos/ Mobiliários/ Eletrônicos /Materiais Permanentes	Qtde.
Aparelho Telefônico	01
Bebedouro	01
Beliche	24
Botijão de gás de 45 Litros	02
Cadeira Plástica	24
Computador de doação	01
Escada	02
Extintor de Incêndio	01
Fogão Industrial	02
Freezer (Doação Curitiba)	01
Geladeira	03
Interfone	01
Máquina de Lavar Roupas	01
Mesa Plástica	05
Quadro Chaves	01
Relógio Parede	01
Roupeiro	01
Televisor	02
Ventilador	04

9.2.2 AQUISIÇÃO DE RECURSOS PERMANENTES PARA A EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Descrição dos Equipamentos/ Mobiliários/ Eletrônicos /Materiais Permanentes	Qtde.
Computador Intel Core i5-10gb-SSD480-monitor 19,5	01
Câmeras de segurança	04
Liquidificador industrial 2 litros - 800w	01
Iluminação de emergência	18

Serão realizados 03 (três) orçamentos, sobre a compra do menor preço apresentado, nos casos de compra de materiais permanentes.

Os equipamentos e materiais permanentes adquiridos com recursos provenientes da celebração da parceria, o bem será gravado com cláusula de inalienabilidade, e ela deverá formalizar promessa de transferência da propriedade à administração pública, na hipótese de sua extinção, conforme exigência do Parágrafo 5º do Artigo 35 da Lei Federal 13.019/2014.

9.3 MATERIAIS DE CONSUMO

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

9.3.1 MATERIAIS DE CONSUMO PARA A EXECUÇÃO DO SERVIÇO

<i>Tipo de Despesas</i>	<i>Descrição dos itens</i>	<i>Qtde.</i>	
<i>Materiais de Escritório</i>	Borracha	01	
	Caneta Azul	05	
	Caneta Vermelha	01	
	Caneta Preta	01	
	Caneta permanente preta	01	
	Canetão Preto	01	
	Canetão Vermelho	01	
	Canetão Azul	01	
	Cartucho de Impressora	02	
	Clipes 6/0	01	
	Clipes 4/0	01	
	Clipes 2/0	01	
	Cola Bastão	03	
	Corretor (fita)	02	
	Envelope pardo	10	
	Fita adesiva (durex)	01	
	Grampo 26/6	01	
	Lápis	05	
	Marca Texto	01	
	Papel Sulfito	02	
	Pasta Catalão	01	
	Pasta de Elástico	03	
	Pasta Suspensa	10	
	Pasta AZ	03	
	Pen drive	01	
	Plástico para pasta	10	
	Révea	01	
	Tesoura	01	
	Toner	03	
	<i>Materiais Didáticos/ Pedagógicos/ Atividades</i>	Alfinete de costura	01
		Bandeirinhas Coloridas	01
		Bexigas coloridas	02
		Cederno pequeno brochura	03
Caixa MDF para artesanato		10	
Canetinhas hidrocor coloridas		03	
Cartolina branca		06	
Cola escolar		04	
EVA colorido		08	
Cola Colorida com Glitter		05	
Fita adesiva colorida		05	
Fita adesiva larga		02	
Imã em rolo		01	
Jogo Baralho das Emoções		01	
Jogo de Dardos magnético		01	
Jogo de Damas e trilha		02	
Jogo de Domino		02	
Jogo da Velha		04	
Jogo Quebra Cabeça		07	
Jogo da memória		07	
Jogo Uno		06	
Juta		04	
Lantejoula colorida		05	
Lápis de cera		05	
Lápis de cor		04	
Lápis preto		10	
Papel cartão colorido		05	
Papel crepom colorido		05	
Papel de seda colorido		05	
Papel dobradura colorido		05	
Papel Laminado Prata 48x60cm		02	
Papel laminado Dourado 48x60cm		02	
Pincel para artesanato 815-6		07	
Pincel para artesanato 815-12		07	
Pincel para artesanato 815-18		07	
Pincel para artesanato 815-22		07	
Pranchetas		04	
Refil cola quente grosso		10	
Tecido Alveado Pano De Prato, Rolo 20 Metros		01	
Rolo de espuma para pintura 9 cm		06	
Tecido colorido para artesanato		06	
Tecido de chita	05		
Tesoura pequena sem ponta	10		

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos - Vila Conrado - CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

	Teias	10
	Tinta para pintura em tela colorida	10
	Tinta para pintura em tecido colorida	10
	Revolver de cola quente grosso	02
	Absorvente	02
	Aparelho de barbear	50
	Bafometro	01
	Caixa de Fosforo	03
	Colheres descartáveis para refeição	1.000
	Copo descartável c/ agua 180 ml	2.500
	Escova Dente	50
	Fralda Geriátrica G	02
	Mascara Cirurgica tripla descartavel	100
	Pente	20
	Refil de Bafometro	02
	Sabonete	20
	Gds	01
<i>Material de Expediente</i>		
	Água Sanitária caixa	06
	Alcool 70%	04
	Alcool 96%	04
	Amaciante litro	05
	Detergente	10
	Espuma de aço	04
	Espuma dupla face	03
	Fime Plástico 40 x 1000	02
	Limpa alumínio	03
	Lisoforme	04
	Luva de borracha forrada (limpeza)	01
	Luva descartável (cozinha) cx	03
	Papel Higiênico fardo	02
	Papel Alumínio	02
	Papel Toalha	04
	Prato descartável 15 cm c/10unid	05
	Sabão barra pacote	01
	Sabão em pó 1 kg	04
	Sabonete	50
	Saco Lixo 100 l pacote	01
	Sapólio	04
	Soda Caustica	02
	Veia	04
<i>Material de Limpeza</i>		
	Amido de Milho 1 kg	01
	Bolacha Crem Cracker	02
	Bolacha Maizena	04
	Conela	01
	Carne de frango kg	08
	Carne bovina kg	16
	Cebola	02
	Cravo	01
	Crema Leite	06
	Farinha Trigo	03
	Folho carioca	05
	Fermento Químico pó	01
	Gelatina colorida	08
	Leite	48
	Leite Condensado	06
	Malonese grande	03
	Macarrão pacotes	50
	Margarina 500 gr	13
	Coador de Papel	02
	Molho tomate caixa	01
	Nescau grande	01
	Orelano	01
	Ovos cartela com 30 unidades	02
	Pipoca	02
	Pó de café kg	08
	Sal	02
	Suco de 500 gramas	10
	Tablete Caldo de Carne	03
	Tablete Caldo de Frango	03
	Vinagre	03
<i>Alimentação</i>		
	Franja	28
	Lencol	28
	Pano de Prato	05
<i>Material de Consumo</i>	Toalha de Banho	28

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

Serão realizados 03 (três) orçamentos, sobre a compra no local que apresentar o menor preço, nos casos de compra permanentes de materiais de consumo para o ano todo.

9.4 RECURSOS HUMANOS

9.4.1 IDENTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO

Cargo / Função	Qtde.	Escolaridade e Formação	Carga Horária (semanal)	Regime Trabalhista	Remuneração Individual (R\$) (valor bruto mensal)
Coordenadora	01	Superior	20 horas	CLT	R\$ 2.200,00
Assistente Social	01	Superior	20 horas	CLT	R\$ 1.950,00
Psicólogo	01	Superior	20 horas	CLT	R\$ 1.815,00
Educador Social	02	Ensino Fundamental	12 x 36horas	CLT	R\$ 2.000,00
Auxiliar Educador Social	02	Ensino Fundamental	12 x 36horas	CLT	R\$ 1.800,00
Educador Social-Folguista PF	01	Ensino Fundamental	12x36 horas	Autônomo	R\$ 1.400,00
Cozinheiro	01	Ensino Fundamental	40 horas	CLT	R\$ 1.550,00
Serviços Gerais – Limpeza/Lavanderia }	01	Ensino Fundamental	20 horas	CLT	R\$ 1.100,00
Faxineira - PF	01	Ensino Fundamental	4 horas	Autônomo	R\$ 625,00

XD

 @34

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

9.4.2 ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS Refazer de acordo com o termo de referencia

Cargo / Função	Dias e Horários de Trabalho	Atribuições / Competências
Coordenador	Segunda, Quarta e Sexta 17h às 21 horas, Terça e Quinta 7h às 11 horas Deverá atender ao período noturno e matutino, além do plantão aos finais de semana e feriados quando necessário	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão do Serviço; - Monitorar o acesso, permanência e desligamento dos usuários nos Serviços de Acolhimento; - Garantir o funcionamento dos fluxos de referência e contrarreferência entre os equipamentos e a rede; - Assessorar as equipes de profissionais no atendimento aos usuários com diferentes violações de direitos; - Fomentar, a partir das informações dos atendimentos aos usuários a articulação entre os serviços no conjunto das políticas sociais; - Realizar junto às equipes e, quando necessário, sob a assessoria da coordenação da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, e outros órgãos superiores, a articulação entre as instâncias envolvidas no atendimento aos usuários e famílias, visando à garantia de direitos, ou seja, a instância legal (poder judiciário), institucional (poder executivo/diferentes secretarias) e de controle social (Conselhos de Direitos); - Alinhar os serviços em relação à proposta metodológica; - Apontar e monitorar junto às equipes os processos de capacitação e supervisão em conjunto com a Coordenação da Proteção Social Especial de Alta Complexidade; - Participar das reuniões de gestão com a Coordenação da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, dos encontros formativos e demais processos de trabalho; - Organizar e acompanhar o processo de seleção e contratação de pessoal. - Monitoramento, planejamento, elaboração e execução do Plano de Trabalho do serviço, em conjunto com a equipe técnica e demais colaboradores; - Supervisão dos trabalhos/ações desenvolvidos;

Handwritten signatures and initials in blue and red ink, including a large blue 'X' and a red signature.

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

<p>Técnicos de Referência - Assistente Social / Psicólogo</p>	<p>1. Assistente Social</p> <p>Segunda-feira a Sexta-feira 17h às 21h</p> <p>-Deverá atender ao período noturno e matutino, além do plantão aos finais de semana e feriados quando necessário</p> <p>2. Psicólogo</p> <p>Segunda-feira a Sexta-feira 18h às 22h</p> <p>-Deverá atender ao período noturno e matutino, além do plantão aos finais de semana e feriados quando necessário</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar indivíduos e famílias em situações de risco pessoal e social, por violações de direitos; - Atuar em consonância com as diretrizes e objetivos da PNAS (Política Nacional de Assistência Social) e da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, cooperando para a efetivação das políticas públicas de desenvolvimento social e para a construção de sujeitos; - Atuar em consonância com os parâmetros do trabalho social com o indivíduo e famílias na Proteção Social Especial; - Participar dos encontros formativos e demais processos de trabalho da Proteção Social Especial de Alta Complexidade; - Apoiar no planejamento das ações; - Desenvolver um conjunto de atividades e ações psicossociais, de apoio e especializadas, desenvolvidas individualmente e em grupos de caráter continuado e interdisciplinar e de planejamento (início, meio e fim) de acordo com o plano individual de atendimento (PIA) desenvolvido pela equipe; - Identificar e potencializar os recursos tanto individuais como coletivos, realizando intervenções nos âmbitos individual, familiar, grupal e comunitário. - Conhecer as situações de vulnerabilidade social e de riscos dos usuários encaminhados e acompanhados pelo serviço e o território; - Acolher os usuários e ofertar informações sobre o serviço; - Realizar atendimento particularizado e visitas domiciliares (se necessário e quando houver) a famílias referenciadas dos usuários; - Desenvolver atividades coletivas e comunitárias; - Identificar e potencializar os recursos psicossociais, tanto individuais como coletivos, realizando intervenções nos âmbitos individual, familiar, grupal e comunitário. - Participar da definição de critérios e regras ao serviço junto aos usuários; - Assessorar tecnicamente os educadores sociais e proporcionar orientações quanto ao serviço e a forma humanizada de atendimento do público específico; - Encaminhamento, discussão e planejamento em conjunto com outros atores da rede de serviços e do Sistema de Garantia de Direitos para as intervenções necessárias ao acompanhamento das pessoas em situação de rua; - Organização das informações dos usuários, na forma de prontuário individual. - Avaliar, os resultados e impactos do Serviço; - Elaboração de Relatórios; - Monitoramento, planejamento, elaboração e execução do Plano de Trabalho do serviço
---	---	--

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

Educador Social	<p>1. Educador Social (2) Período noturno, 7 dias da semana 17h às 5 h</p> <p>2. Auxiliares de Educador Social (2) Período noturno, 7 dias da semana 20h às 8 h</p> <p>3. Educador Social- (1) Folguista</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as necessidades e demandas dos usuários, realizar a acolhida e escuta qualificada; - Apoiar os usuários no planejamento e organização de sua rotina diária; - Apoiar e monitorar os usuários nas atividades de higiene, organização, alimentação e lazer; - Potencializar a convivência familiar e comunitária; - Participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; - Contribuir na elaboração e efetivação dos planos individual de atendimento (PIA) - Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais no serviço e/ou na comunidade; - Acompanhar o ingresso, frequência e o desempenho dos usuários no serviço para registros periódicos; - Relatar as ações e acontecimentos em relatórios diários; - Fiscalizar o comportamento e a rotina noturna dos usuários; - Zelar pelo usuário que estiver impossibilitado de se alimentar e higienizar sozinho.
Serviços Gerais	Segunda a Sexta 7h às 11 h	<ul style="list-style-type: none"> - Desempenhar atividades de limpeza com o objetivo de manter todos os ambientes limpos, organizados e higienizados; - Trabalhar seguindo as normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, no desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas.
Cozinheiro	<p>Segunda a Sexta 13h às 16h e das 17 às 21h</p> <p>Sábado 12h45 às 15h45 e das 16h às 18h</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades relacionadas ao preparo das refeições, - Executar preparações culinárias simples, sob orientação do nutricionista atendendo aos métodos de cozimento e padrões de qualidade dos alimentos, - Auxiliar a servir lanches e refeições aos usuários, - Auxiliar na higienização de louças, utensílios e da cozinha em geral, - Zelar pela conservação dos alimentos estocados, providenciando as condições necessárias para evitar deterioração e perdas, - Conhecer normas da Vigilância Sanitária, obedecendo às práticas de higiene para evitar a ocorrência de doenças provocadas pelo consumo de alimentos contaminados - Executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função.
Faxineira PF	Sábado 7h às 11 h	<ul style="list-style-type: none"> - Desempenhar atividades de limpeza com o objetivo de manter todos os ambientes limpos, organizados e higienizados; - Trabalhar seguindo as normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, no desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas.

9.4.3 PROCESSO DE SELEÇÃO

9.4.3.1 Etapas

1. Abertura de vaga motivada por substituição ou ampliação do quadro de funcionários:

Nessa etapa, é feita uma descrição da qualificação necessária, remuneração, bem como comprovada capacidade técnica para execução das atividades da vaga em aberto.

2. Divulgação da vaga: Com a vaga oficialmente aberta tem início a divulgação interna e externa da oportunidade.

As indicações têm um papel essencial nessa fase, pois as recomendações de colaboradores internos podem ser valiosas.

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

3. **Triagem curricular:** Com os currículos em mãos, a Presidenta do Albergue Bom Samaritano juntamente com a Coordenadora realiza a triagem curricular como uma filtragem inicial.
 Para isso, é observada a compatibilidade do candidato com os principais requisitos e perfil da vaga.
4. **Avaliação dos candidatos:** Os currículos escolhidos passam para a fase de avaliação, a seleção inicial é feita por meio de testes técnicos ou questionários e entrevistas por telefone, que já eliminam alguns candidatos para a próxima etapa.
5. **Entrevistas Presenciais:** As entrevistas com os candidatos são a fase final da seleção, quando os profissionais são avaliados pessoalmente por meio de perguntas objetivas.
 O formato convencional de entrevista é focado em competências técnicas do profissional e apresenta um tom de formalidade.
6. **Finalização de processo**
 O candidato escolhido é encaminhado ao escritório de contabilidade para oficialização do contrato de trabalho.

9.4.3.2 Critérios De Avaliação

Principais critérios para avaliação:

- Perfil comportamental:

A avaliação do perfil comportamental, permite definir se o candidato é mais analítico, comunicador, executor ou planejador. Assim é possível encontrar o colaborador ideal para cada função.

- Personalidade:

A personalidade é o modo de agir, pensar e sentir as emoções cotidianas. São características que mudam à medida em que as pessoas amadurecem e adquirem mais inteligência emocional. Por ela se identifica se o candidato tem um comportamento alinhado com as atribuições do cargo e com a cultura da empresa.

- Conhecimento gerais e experiências:

Têm importância distintas de acordo com as atribuições de cada vaga.

Também sendo possível customizar um teste de múltipla escolha para avaliar conhecimentos técnicos em alguma área específica que seja exigida pela vaga.

9.4.4 IDENTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO

COORDENADOR

Nome: Sandra Aparecida Vicente

Data de Nasc.: 28/05/1964

CPF: 021.680.768-98

RG: 16.384.225-5

Cargo: Coordenadora

Nº do Registro Profissional:

Telefone: (19)99683-4327

Endereço: Rua: Ana de Oliveira nº145 Apartamento 103 Centro

E-mail: sandraapvicente64@gmail.com

9.4.4.1 TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO

Nome: Sílvia Almeida Borges

Data de Nasc.: 29/03/1983

CPF: 225.250.578-80

RG: 33.607.791-9

Cargo: Assistente Social

Nº do Registro Profissional: 60064 9ª Região

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

Telefone: (19)99211-2411

Endereço: Rua Osvaldo Américo Carneiro 425 Jardim Progresso

E-mail: silviaalmeldaborges53@gmail.com

Nome: Thales Henrique do Nascimento

Data de Nasc.: 08/03/1989

CPF: 09.315.736 -40

RG: 16.367-906

Cargo: Psicólogo

Nº do Registro Profissional: 06 148965 CRP

Telefone: (19)9947-0910

Endereço: Jose Theodoro de Faria n°142 SANTA Edwiges

E-mail: thaleslong@gmail.com

10 DO RECURSO FINANCEIRO

10.1 VALOR DA PARCERIA

Valor Total do Recurso Público Financeiro: R\$ 427.860,00 (Quatrocentos e vinte e sete mil oitocentos e sessenta reais)

Periodicidade do Repasse: Mensal

Valores das Parcelas: R\$ 35.655,00 (Trinta e cinco mil seiscentos e cinquenta e cinco reais)

Contra Partida da OSC: Pagar com recurso próprio despesas que eventualmente excederem o valor do repasse público.

10.2 PERÍODO DE VIGÊNCIA DA PARCERIA

Este Plano de Trabalho tem o período de vigência de 12 de janeiro de 2022 até o final da vigência da parceria. Prazo da parceria será de 12 (doze) meses a partir de sua assinatura, prorrogável até 60 meses.

11 PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRO E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – ANEXO I

12 PRESTAÇÃO DE CONTAS

Conforme exigência do Capítulo VII do Decreto Municipal nº 6.659 de 29 de dezembro de 2020, das Instruções do TCE-SP nº 01/2020, e do Edital de Chamamento Público.

12.1 PERIODICIDADE DAS DOCUMENTAÇÕES A SEREM ENTREGUES AO ÓRGÃO CONCESOR

- **Prestação de Contas Financeira**

Entregue mensalmente, até o 10º dia do mês subsequente.

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos – Vila Conrado – CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

- **Relatório de Execução do Objeto**

Entregue quadrimestralmente, até o 10º dia do mês subsequente ao encerramento do quadrimestre.

- **Prestação de Contas Anual**

Entregue até o dia 31 de janeiro do ano subsequente.

12.2 PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome: Fernando Vitale Buzon Data de Nasc.: 20/12/1976
 CPF: 260.107.888-03 RG: 27.887.986-X
 Cargo: Contador Nº do Registro Profissional: CRC1SP193264/O-1
 Telefone: (19) 9 8242.2603
 Endereço: Rua Israel Vieira Ferreira n°68 – Vila Fleming – CEP 13.876-059 – São João da Boa Vista/SP
 E-mail: escritoriobuzon@hotmail.com

12.3 TESOUREIRO DA OSC

Nome Luiz Ângelo Valota Francisco: Data de Nasc.: 02/02/1984
 CPF: 318.190.678-66 RG: 43.714.354-5
 Cargo: Tesoureiro Nº do Registro Profissional:
 Endereço pessoal: Av. Luiz Gambeta Sarmento n°496
 Telefone pessoal: (19) 9 9224.7133
 E-mail pessoal: lavfrancisco@gmail.com

12.4 CONSELHO FISCAL

Nome: Claudia Helena Moreira Custodio Data de Nasc.: 15/08/1965
 CPF: 068.406.458-86 RG: 16.863.458-2
 Cargo: Fiscal Nº do Registro Profissional:
 Endereço pessoal: Rua Oscar Janson n°34
 Telefone pessoal: (19) 9 9121.8625
 E-mail pessoal: chelena01@gmail.com

Nome: Maria Aparecida Felix Data de Nasc.: 27/01/1945
 CPF: 365.493.448-8 RG: 15.987.349
 Cargo: Fiscal Nº do Registro Profissional:
 Endereço pessoal: Rua Maximiana Salomão n°94
 Telefone pessoal: (19) 9 9262.5503
 E-mail pessoal: Não Tem

ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos - Vila Conrado - CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

Nome: Marta Maria Fernandes

Data de Nasc.: 27/10/1964

CPF: 073.972.948-98

RG: 18.177.840-3

Cargo: Fiscal

Nº do Registro Profissional:

Endereço pessoal: Av. João Luís Cantú nº75

Telefone pessoal: (19) 9 9272.4588 e 3633.3428

E-mail pessoal: marta.gio@hotmail.com

13 PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO

Este Plano de Trabalho tem o período e vigência de 11 de janeiro de 2022 até o final da vigência da parceria

14 ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS PELO PLANO DE TRABALHO E SUA EXECUÇÃO

14.1 PRESIDENTE DA OSC

Nome: Elaine Carvalho Adair Menato

Data: 15/12/2021

Assinatura:

14.2 COORDENADOR

Nome: Sandra Aparecida Vicente

Data: 15/12/2021

Assinatura:

14.3 TÉCNICOS

Nome: Sílvia Almeida Borges

Data: 15/12/2021

Assinatura:

registro profissional: 60064 9ª Região

Nome: Thales Henrique do Nascimento

Data: 15/12/2021

Assinatura:

registro profissional: CRP:06148965

14.4 TESOUREIRO

Nome: Luiz Ângelo Valota Francisco:

Data: 15/12/2021

Assinatura:

14.5 PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome: Fernando Vitale Buzon

Data: 15/12/2021

Assinatura:

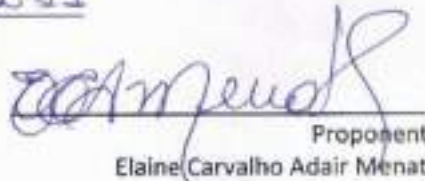
ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
Rua Padre José nº 260-Fundos - Vila Conrado - CEP 13870-740
São João da Boa Vista/SP
CNPJ: 15.182.931/0001-25

13 DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a Prefeitura Municipal de São João de Boa Vista - SP, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou Qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Pede deferimento.

São João da Boa Vista, 15 de dezembro de 2021


 Proponente
 Elaine Carvalho Adair Menato
 Presidente

14 APROVAÇÃO DO CONCEDENTE

Após análise técnica e financeira deste Plano de Trabalho, o DECLARO:

APROVADO
 REPROVADO

São João da Boa Vista, 15 de dezembro de 2021


 Concedente
 Carimbo de Identificação

Carmen Eliza Garcia
 Diretora do Departamento
 de Assistência Social





ANEXO I - DO PLANO DE TRABALHO
Plano de Aplicação Financeiro e Cronograma de Desemboço

Objeto: Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade complementar no atendimento a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais para Acolhimento Noturno Provisório e Atendimento Social para Pessoas e Famílias em Situação de Rua

IDENTIFICAÇÃO DA OSC
OSC: ALBERGUE NOTURNO BOM SAMARITANO
CNPJ: 15.182.931/0001-25

1 PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRO

FOLHA DE PAGAMENTO										
CARGO / FUNÇÃO	QTDE	Escolaridade e Formação	Carga horária (SEMANAL)	Regime Trabalhista	Remuneração Individual (VALOR BRUTO MENSAL)	Remuneração Individual (VALOR LIQUIDO MENSAL)	Total de Remuneração por cargo (VALOR BRUTO MENSAL)	Total de Remuneração por cargo (VALOR LIQUIDO MENSAL)	VALOR TOTAL (VALOR LIQUIDO 12 meses)	
Coordenador	1	Superior	20 horas	CLT	R\$ 2.209,00	R\$ 2.018,50	R\$ 2.209,00	R\$ 2.018,50	R\$ 24.222,00	
Assistente Social	1	Superior	20 horas	CLT	R\$ 1.950,00	R\$ 1.791,00	R\$ 1.950,00	R\$ 1.791,00	R\$ 21.492,00	
Psicólogo	1	Superior	20 horas	CLT	R\$ 1.815,00	R\$ 1.668,15	R\$ 1.815,00	R\$ 1.668,15	R\$ 20.017,80	
Educador Social	2	Fundamental	12x36	CLT	R\$ 2.000,00	R\$ 1.836,50	R\$ 4.000,00	R\$ 3.673,00	R\$ 44.076,00	
Auxiliar de Educador Social	2	Fundamental	12x36	CLT	R\$ 1.800,00	R\$ 1.509,00	R\$ 3.600,00	R\$ 3.018,00	R\$ 36.216,00	
Educador Social - Folguista-PF	1	Fundamental	12x36	Autônomo	R\$ 1.400,00	R\$ 1.120,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.120,00	R\$ 13.440,00	
Cozinheira	1	Fundamental	40 horas	CLT	R\$ 1.550,00	R\$ 1.427,00	R\$ 1.550,00	R\$ 1.427,00	R\$ 17.124,00	
Serviços Gerais (Limpeza e Lavanderia)	1	Fundamental	20 horas	CLT	R\$ 1.100,00	R\$ 1.017,50	R\$ 1.100,00	R\$ 1.017,50	R\$ 12.210,00	
Faxineira - PF	1	Fundamental	4 horas	Autônomo	R\$ 625,00	R\$ 500,00	R\$ 625,00	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00	
	11					VALOR MESAL R\$	R\$ 18.240,00	R\$ 16.233,15		
							VALOR TOTAL (12 meses) R\$	R\$ 194.797,80		

ENCARGOS TRABALHISTAS - CUSTO DE EMPREGADOR					
CARGO / FUNÇÃO	QTDE	INSS (MÊS)	FGTS (MÊS)	PIS (MÊS)	VALOR TOTAL
Coordenador	1	isento	R\$ 176,00	R\$ -	R\$ 176,00
Assistente Social	1	isento	R\$ 156,00	R\$ -	R\$ 156,00
Psicólogo	1	isento	R\$ 145,20	R\$ -	R\$ 145,20
Educador Social	2	isento	R\$ 320,00	R\$ -	R\$ 320,00
Auxiliar de Educador Social	2	isento	R\$ 288,00	R\$ -	R\$ 288,00
Educador Social - Folguista-PF	1	isento	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Cozinheira	1	isento	R\$ 124,00	R\$ -	R\$ 124,00
Serviços Gerais (Limpeza e Lavanderia)	1	isento	R\$ 88,00	R\$ -	R\$ 88,00
Faxineira - PF	1	isento	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		VALOR MENSAL R\$	R\$ 1.297,20	R\$ -	R\$ 1.297,20
		VALOR TOTAL (12 meses) R\$	R\$ 15.566,40	R\$ -	R\$ 15.566,40

ENCARGOS TRABALHISTAS - DESCONTOS DO EMPREGADO					
CARGO / FUNÇÃO	QTDE	INSS (MÊS)	IRRF (MÊS)	Sindicato	VALOR TOTAL
Coordenador	1	R\$ 181,50	R\$ -	R\$ -	R\$ 181,50
Assistente Social	1	R\$ 159,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 159,00
Psicólogo	1	R\$ 146,85	R\$ -	R\$ -	R\$ 146,85
Educador Social	2	R\$ 327,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 327,00
Auxiliar de Educador Social	2	R\$ 291,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 291,00
Educador Social - Folguista-PF	1	R\$ 280,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 280,00
Cozinheira	1	R\$ 123,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 123,00
Serviços Gerais (Limpeza e Lavanderia)	1	R\$ 82,50	R\$ -	R\$ -	R\$ 82,50
Faxineira - PF	1	R\$ 125,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 125,00
		VALOR MENSAL R\$	R\$ 1.715,85	R\$ -	R\$ 1.715,85
		VALOR TOTAL (12 meses) R\$	R\$ 20.590,20	R\$ -	R\$ 20.590,20

PROVISIONAMENTO									
CARGO / FUNÇÃO	QTDE	13º SALARIO (MÊS)	FÉRIAS (MÊS)	RESCISÃO - 40% Multa FGTS (MÊS)	INSS s/ Férias - desconto do empregado (MÊS)	INSS s/ 13º - desconto do empregado (MÊS)	FGTS s/ 13º (MÊS)	PIS s/ 13º (MÊS)	VALOR TOTAL
Coordenador	1	R\$ 168,19	R\$ 58,07	R\$ 70,40	R\$ 4,46	R\$ 25,11	R\$ 14,07	R\$ -	R\$ 328,95
Assistente Social	1	R\$ 149,35	R\$ 49,75	R\$ 62,40	R\$ 3,98	R\$ 17,25	R\$ 13,00	R\$ -	R\$ 291,63
Psicólogo	1	R\$ 139,21	R\$ 46,34	R\$ 58,08	R\$ 3,71	R\$ 12,24	R\$ 11,10	R\$ -	R\$ 271,48
Educador Social	2	R\$ 106,08	R\$ 102,00	R\$ 123,00	R\$ 8,16	R\$ 27,25	R\$ 26,62	R\$ -	R\$ 598,19
Auxiliar de Educador Social	2	R\$ 91,50	R\$ 83,82	R\$ 101,00	R\$ 6,72	R\$ 24,25	R\$ 24,00	R\$ -	R\$ 505,49
Educador Social - Folguista-PF	1	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Cozinheira	1	R\$ 118,92	R\$ 37,64	R\$ 49,60	R\$ 3,11	R\$ 10,25	R\$ 10,19	R\$ -	R\$ 231,91
Serviços Gerais (Limpeza e Lavanderia)	1	R\$ 84,79	R\$ 28,20	R\$ 35,20	R\$ 2,26	R\$ 9,88	R\$ 7,11	R\$ -	R\$ 164,72
Faxineira - PF	1	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		VALOR MENSAL R\$	R\$ 1.217,74	R\$ 405,92	R\$ 518,88	R\$ 32,48	R\$ 109,25	R\$ 108,10	R\$ 2.392,37
		VALOR TOTAL (12 meses) R\$	R\$ 14.612,88	R\$ 4.871,04	R\$ 6.226,56	R\$ 389,76	R\$ 1.311,00	R\$ 1.297,20	R\$ 28.708,44

(Não será aceito pagamento de indenizações nas rescisões)

BENEFÍCIOS - CUSTO DE EMPREGADOR							
CARGO / FUNÇÃO	QTDE	VALE ALIMENTAÇÃO e/ou REFEIÇÃO	VALE TRANSPORTE	CESTA BÁSICA	SEGUROS	SINDICATO	VALOR TOTAL
Coordenador	1	R\$ 181,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 181,00
Assistente Social	1	R\$ 181,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 181,00
Psicólogo	1	R\$ 181,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 181,00
Educador Social	2	R\$ 1.100,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.200,00
Auxiliar de Educador Social	2	R\$ 1.100,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.200,00
Educador Social - Fôlegista-PF	1	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Cozinheira	1	R\$ 550,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 550,00
Serviços Gerais (Limpeza e Lavanderia)	1	R\$ 181,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 181,00
Faxineira - PF	1	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
VALOR MENSAL R\$		R\$ 3.474,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.474,00
VALOR TOTAL (12 meses) R\$		R\$ 41.688,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 41.688,00

MATERIAL DE CONSUMO		
TIPO DE DESPESAS	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL (MÊS)
Alimentação	amido de milho, bolacha, canela, carne de frango, bovina, cebola, cravo, creme de leite, farinha de trigo, feijão carioca, fermento químico em pó, gelatina colorida, leite, leite condensado, maionese, macarrão, margarina, molho de tomate, achiocolatado, orégano, ovos, pipoca, pó de café, sal, suco, tablete caldo de carne, frango e vinagre	R\$ 2.622,43
Material de escritório	borracha, canetas, azul, vermelha e preta, caneta permanente preta e vermelha, canetão preto, vermelho e azul, cliques, cartucho de tinta para impressora, cola bastão, corretor, envelope pardo, fita adesiva, grampo, lápis, marca texto, sulfite, pasta catálogo, pasta de elástico, pasta suspensa, pasta A/Z, pen drive, plástico para pasta, régua, tesoura, toner.	R\$ 200,00
Material para Atividades Lúdicas	alfinete de costura, bandeiras coloridas, besigas coloridas, caderno brochura, caixa MDF p/ artesanato, canetas hidrocor coloridas, cartolina branca, cola escolar, EVA colorido, cola colorida com glitter, fita adesiva colorida, fita adesiva larga, imã em rolo, jogo baralho das emoções, jogo de dardos magnético, jogo de damas e trilha, jogo de dominó, jogo da velha, jogo quebra cabeça, jogo da memória, jogo Uno, juta, lanterna colorida, lápis de cera, lápis de cor, lápis preto, papel cartão colorido, papel crepom colorido, papel de seda colorido, papel dobradura colorido, papel laminado prata 48x60cm, papel paminado dourado 48x60cm, pincel para artesanato 815-6, 815-12, 815-18 e 815-22, pranchetas, refil cola quente grosso, tecido aveludado pano de prato-rolô 20 metros, rolo de espuma para pintura 9 cm, tecido colorido para artesanato, tecido de chita, tesoura pequena sem ponta, telas, tinta p/pintura em telas coloridas, tinta p/pintura em tecido colorida, revolver de cola quente grosso.	R\$ 150,00
Material de Expediente	caixa de fósforo, colheres descartáveis, copos descartáveis, luvas descartáveis, pente, sacos de lixo, filme plástico 40 x 1000, papel alumínio, prato descartável	R\$ 300,00
Material de Limpeza	água sanitária, álcool 70%, 96%, amaciante, detergente, esponja de aço, esponja dupla face, limpa alumínio, lisoforme, luva de borracha, papel toalha, sabão barra, sabão em pó, sapólio, soda cáustica, veja multiuso	R\$ 300,00
Material de Higiene Pessoal	absorvente, aparelho de barbear, escova de dente, creme dental, fralda geriátrica, pente, sabonete, papel higiênico	R\$ 200,00
Gás	Gás	R\$ 320,00
Material Manutenção Predial	material de pintura, reboco, gesso, impermeabilização e demais produtos para manutenção predial	R\$ 250,00
Material p/Pequenos Reparos	peças de chuveiro, geladeira, fogão, lâmpadas, tomadas	R\$ 150,00
Roupa de cama, mesa e banho	Lençol, fronha, toalhas de banho e rosto	R\$ 100,00
VALOR MENSAL R\$		R\$ 4.592,43
VALOR TOTAL (12 meses) R\$		R\$ 55.109,16

SERVIÇOS (CUSTOS FIXOS)		
TIPO DE DESPESAS	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL (MÊS)
Água e Esgoto	Serviços oferecidos pela SABESP	R\$ 250,00
Energia elétrica	Serviços oferecidos pela ELEKTRO	R\$ 500,00
Serviços manutenção predial	Serviços de terceiros p/manutenção do prédio	R\$ 200,00
Serviços manutenção equipamentos	Serviços de terceiros p/manutenção de equipamentos	R\$ 170,00
Exames médicos ocupacionais	Laudos médicos e exames ocupacionais dos empregados	R\$ 117,00
Certificados digitais	Certificado digital A-3 e-CNPJ para assinaturas eletrônicas	R\$ 38,00
Telefone e internet	Serviços de telefonia e internet	R\$ 320,00
Assessoria Contábil	Serviços escritório de contabilidade	R\$ 750,00
Aluguel imóvel	Aluguel imóvel	R\$ 3.000,00
VALOR MENSAL R\$		R\$ 5.345,00
VALOR TOTAL (12 meses) R\$		R\$ 64.140,00

2
81

IMPOSTOS		
TIPO DE DESPESAS	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL (MÊS)
ISS nf prestação de serviços	ISS 5/Nfs prestação de serviços	R\$ 50,00
	VALOR MENSAL R\$	R\$ 50,00
	VALOR TOTAL (12 meses) R\$	R\$ 600,00

Aquisição de Bens Permanentes - Móveis, Equipamentos e Materiais		
TIPO DE DESPESAS	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL (MÊS)
Equipamentos de informática	Computador 8 gb 220w	R\$ 215,00
Aparelhos e utensílios domésticos	Liquidificador industrial 2 litros - 800w	R\$ 40,00
Equipamentos de segurança	Câmeras de segurança	R\$ 300,00
	Iluminação de emergência	
	VALOR MENSAL R\$	R\$ 555,00
	VALOR TOTAL (12 meses) R\$	R\$ 6.660,00

apresentar justificativa - sujeito a aprovação

	MÊS	VALOR TOTAL (12 meses) R\$
RECURSOS HUMANOS	R\$ 25.112,57	R\$ 301.350,84
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 4.592,43	R\$ 55.109,16
SERVIÇOS	R\$ 5.345,00	R\$ 64.140,00
IMPOSTOS	R\$ 50,00	R\$ 600,00
EQUIPAMENTOS / MATERIAIS / BENS PERMANENTES	R\$ 555,00	R\$ 6.660,00
VALOR TOTAL	R\$ 35.655,00	R\$ 427.860,00

RECURSO PÚBLICO	R\$ 427.860,00
RECURSOS PRÓPRIO OSC	R\$ 0,00
VALOR TOTAL DA PARCERIA	R\$ 427.860,00

2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

2.1 CONCEDENTE

PARCELA	1ª (19 dias)	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
DATA	04/02/2022	04/03/2022	05/04/2022	05/05/2022	04/06/2022	05/07/2022
VALOR	R\$ 22.581,50	R\$ 35.655,00	R\$ 35.655,00	R\$ 35.655,00	R\$ 35.655,00	R\$ 35.655,00

PARCELA	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª
DATA	04/08/2022	05/09/2022	05/10/2022	05/11/2022	05/12/2022	05/01/2023
VALOR	R\$ 35.655,00	R\$ 35.655,00	R\$ 35.655,00	R\$ 35.655,00	R\$ 35.655,00	R\$ 35.655,00

PARCELA	13ª (11 dias)
DATA	04/02/2023
VALOR	R\$ 13.073,50

3 ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS

PRESIDENTE DA OSC

Nome: Elaine Carvalho Adair Menato
Data: 15/12/2021

Assinatura:

COORDENADOR

Nome: Sandra Aparecida Vicente
Data: 15/12/2021

Assinatura:

TESOUREIRO

Nome: Luiz Angelo Valota Francisco
Data: 15/12/2021

Assinatura:

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome: Fernando Vitale Buzon
Data: 15/12/2021

Assinatura: